ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7861

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um velho caso

Abundam os que aspiram a derrubar para reconstruir, segundo moldes originais. Não são todos de igual pêso e valor, porque, entre eles, aparecem os sinceros e entendidos, os entendidos que não são sinceros, os vaidosos, os inteligentes e os tolos. Como sempre, os homens, quando abraçam um credo, misturam-lhe uma dose de fermento pessoal. Mas admitamos que todos eles estão na crença de que quanto o passado nos lega carece de camartelo que o reduza a pó. Ilusão tentadora—criar e enraizar quimeras. Ambição suprema—realizar o sonho de Prometeu.

Que ambicionou este?

Roubar aos deuses o fogo sagrado, reservando-se assim o direito de espalhar e multiplicar a vida, sem qualquer dependencia do arbitrio divino.

Que aconteceu ao audaz revolucionario?

Os deuses castigaram-no, pondo-lhe em cima o Caucaso, sob o qual a sua colera rugia e blasfemava. Apesar de tudo, foi ele quem deu o fogo ao homem, ser miserando, ensinando-lhe a arte de o aproveitar. Não foi um mero ideologo nem um agitador de sombras vãs, visto que o animava um desejo sublime—libertar o fraco que não sabia servir-se dos seus braços nem cavar na treva o seu caminho.

Prometeu pagou caro um erro de calculo—avaliou as suas forças com imodestia. Supôs que podia bater-se com um poder mais alto. Jogou-se por palpite, embora com larga liberalidade. Quando Zeus o sentiu sob o seu jugo—ele que destronara o proprio pai, atirando-o para o Lacio—deve ter pensado consigo:

—«Este rebelde fez-me tremer. Como é possivel tanta audacia, no barro fragil que eu amassei?».

Não se atreveu, porém, Zeus, a apagar o fogo que já abrasava o peito humano. Que escrupulos o detiveram?

Reconheceu o senhor do Olimpo que alguma cousa de estranho se produzira que era mais forte do que ele?

Na tragedia de Eschylo, Prometeu alcança a liberdade, visto ser detentor dum segredo que interessava especialmente o seu grande inimigo—segredo que este queria conhecer fosse por que preço fosse. Ao Prometeu, portador do fogo, sucedeu Prometeu libertado. A diplomacia do gigante venceu a omnipotencia do soberano Zeus.

Qual a razão do seu triunfo?

A inteligencia, a justiça e a bondade. Ele não aspirou a destruir, a arrasar e a sufocar, porque adoptou e encarnou virtudes mais puras que as consagradas pelo Olimpo, na sua rotineira eternidade. Ele foi mocidade, mas não retorico nem imitador nem vendedor de elixires. Professou sinceridade absoluta, coragem infatigavel.

O Parlamento hungaro

vai tomar conhecimento da situação militar

ANKARA, 12.—A emissora de Budapeste anuncia ter sido convocada para hoje a Comissão da Defesa Nacional da Camara dos Deputados da Hungria e que a Camara Alta se reune ámanhã, a-fim de ouvir o relatório do ministro da Defesa Nacional sôbre a presente situação militar.—(R.).

O sr. ministro do Interior discursando no acto da posse dos novos governadores civis

O ministro do Interior

fez importantes afirmações

no acto da posse que hoje se realizou

dos novos governadores civis

Na antiga sala do Conselho de ministros, no Ministério do Interior, realizou-se hoje a cerimónia da posse dos novos governadores civis de Lisboa, Beja, Braga, Castelo Branco, Santarém e Ponta Delgada, respectivamente, srs. capitão de fragata Nuno Frederico de Brion, drs. Quirino Mealha, Henrique Cabral Noronha e Meneses e Antão dos Santos Cunha, major Valente de Carvalho e dr. Augusto Leite Mendes Moreira.

O acto foi muito concorrido, vendo-se entre a assistência os srs.:

Subsecretarios de Estado da Assistencia Social e das Corporações, drs. Albino dos Reis, Madeira Pinto, e engenheiro Sebastião Ramires de Lima, presidente da Junta de Província representantes do comando distrital da Legião Portuguesa, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, D. Pedro Escórcio da Camara, pela Liga 28 de Maio, coronel Linhares de Lima, presidente da Junta de Provincia da Estremadura, tenente-coronel Garcês de Lencastre, Julio Caiola, agente geral das Colónias, coronel Martins Cameira e major Libório, respectivamente comandante e segundo comandante da Policia, tenente-coronel Dias Leite, dr. Manuel Murias, major Pessoa de Amorim, capitão José Catela, tenente Moreira Lopes, dr. Fausto Landeiro, dr. Alves Roçadas, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, engenheiro Sousa Rego, João Terenas, dr. Read Henriques, dr. Martins de Carvalho, dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, Luiz Lupi, pela Sociedade Propaganda de Portugal, major Luiz Alberto de Oliveira, dr. Pedro de Castro e Almeida, dr. Alvaro Frade, dr. Mário Madeira, dr. Rafael Ribeiro, Guilherme Pereira de Carvalho, capitão Manuel Coentro, dr. Camara Pestana, dr. Favila Vieira, dr. Jacinto Carreira, Dario Canas, João Ortigão Ramos, Silvestre Rosmaninho, oficiais do Exercito, da Marinha, da Policia e da G. N. R., representantes das Juntas de Freguesia, etc.

O sr. dr. Mário Matias leu o auto de posse, depois do que os novos chefes de distrito pronunciaram os respectivos compromissos de honra.

O discurso do ministro

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, pronunciou, então, o seguinte discurso, que foi interrompido por vezes com vozes de «muito bem!» e coroado, no final, por uma salva de palmas:

Senhores governadores civis: *E' com a maior emoção e aprazimento que, na presença de tantos dos vossos amigos e admiradores, cumpro o honroso mandato de investir V. Ex.as na suprema magistratura administrativa dos distritos para onde ides exercer a vossa patriótica actividade.*

A todos v. ex.as muito agradeço, em nome do Govêrno, o sacrificio material que fizestes em tão dificil como gloriosa hora, aceitando o convite que vos dirigi e que por V. Ex.as tão bem compreendido foi.

Regozijo-me, em particular, por vêr á frente do Govêrno Civil de Lisboa, o primeiro do país, sucedendo a um digno e categorizado representante do Exercito, um dos mais ilustres oficiais da Marinha de guerra portuguesa, dessa marinha a quem coube a honra e a primazia de ter transformado os mares oceanicos nos melhores vinculos da civilização cristã.

Meus senhores: *Governar os homens nesta hora em que a desgraça voa sôbre o mundo insatisfeito não é tarefa fácil, nem missão de invejar. Mas nós valemos aquilo que servimos,*

(Continua na 10.ª pag.)

Anthony Eden

e Molotov voltaram a conferenciar durante duas horas

LONDRES, 12.—O comissário dos Estrangeiros, Molotov, e Anthony Eden, ministro britanico dos Estrangeiros, conferenciaram ontem á tarde, de novo, durante cêrca de duas horas.

Churchill e Eden foram os principais convidados numa recepção oferecida ontem por Molotov no palácio Spiridonovea aos membros do corpo diplomático das Nações Unidas.—(R.).

Jantar na embaixada britanica

LONDRES, 12.—O marechal Estaline e Molotov foram os convidados de honra de Churchill e Eden num jantar oferecido ontem á noite na embaixada britanica.—(R.).

Mikolajczyk chegou a Moscovo.

LONDRES, 12.—O Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, chegou hoje a Moscovo.—(R.).

A ilha Formosa

foi atacada em fôrça pela aviação

TOQUIO, 12.—O Quartel General Imperial japonês comunica: «Na manhã de hoje, importantes formações de aviões inimigos fizeram uma incursão sôbre a Formosa.

Em violentos combates aéreos foram abatidos mais de 100 aviões inimigos».—(D. N. B.).

O elevado preço

da ocupação da Bulgária

SOFIA, 12—O ministro da Informação, Mazassoff, explicou a maneira como as autoridades ocupantes da Bulgária exploraram em seu proveito e economia bulgara, levando mercadorias avaliadas em 47 biliões, sem nada terem dado á Bulgária, em troca.—(U. P.).

O ESTADO ACTUAL DA QUESTÃO POLACA

A intervenção pessoal

do presidente dos Estados Unidos

e os esforços de mediação

envidados pelo govêrno de Londres

O sr. Mikolajczyk, chefe do govêrno polaco que tem a sua sede em Londres, chegou a Moscovo onde, como se sabe, já se encontram os srs. Churchill e Eden. As condições em que a viagem dos dois homens de Estado britanicos se efectuou, não deixava duvidas de que ela fôra determinada pela urgencia de resolver determinados problemas politicos que separam, nêste momento, as principais potencias do grupo das Nações Unidas.

Entre êsses problemas, o caso da Polonia ocupa um lugar primacial por muitos motivos. Há quem o considere um «test» da boa vontade dos sovietes e quem veja nêle uma prova de fôrça entre a Grã-Breatnha e a U. R. S. S. Entre estas duas opiniões extremas, suscitou-se uma longa lista de teorias e suposições, de calculos e de interpretações.

O rompimento oficial de relações entre o govêrno polaco de Londres e o govêrno de Moscovo, data de abril

(Continua na 11.ª pag.)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia Santa Marta (Andaluz), D. Maria Angelina de Sá Coutinho Sotomaior, D. Maria do Carmo Avilez (Reguengos), D. Lidia Rodrigues Lourenço e as meninas Setla Augusta Carneiro Freire e Fernanda Serrenho Sena.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

CONCURSO DE CANTADORES

Continuam abertas até final dêste mês as inscrições para selecção de novos cantadores e cantadeiras de fado. As inscrições são feitas na rua «Diário de Noticias», 57, 2.º, redacção do jornal «Canção do Sul», que é o organizador do certame.

As eliminatórias começam no próximo mês, no «Retiro dos Marialvas», rua da Barroca, 126.

BOX

AMANHÃ

às 21,30

confirmação definitiva das reais possibilidades do moçambicano

LARSEN

(1.ª série)

contra a muralha espanhola

Garcia Alvarez

(1.ª SÉRIE)

nova apresentação do valenciano

LLACER (1.ª s.)

contra o combativo meio-médio nacional

FIGUEIREDO II (1.ª s.)

SOUSA (1.ª s.) - MESSEGUER (2.ª s.)

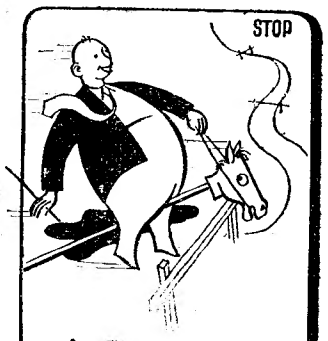
JACK FREITAS (3.ª s.)

REBORDÃO (3.ª s.)

JOAQUIM TEIXEIRA (3.ª s.)

ZULMIRO (3.ª s.)

As bilheteiras estão hoje a funcionar até ás 20 horas



NÃO HÁ OBSTÁCULOS... *Depois dum*

BRANDY VALHO

SOU BEBIDO PORQUE VALHO!

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88-TELEF. 25868-LISBOA

VIDA DESPORTIVA

SEGUNDA DIVISÃO

O Operário e o F. Benfica *isolaram-se* na classificação geral

Antes de mais nada, um resumo que esclarecerá os leitores. Primeiro—os resultados de domingo na 2.ª Divisão: Operário-Futebol Benfica, 1-1; Olivais-Sacavenense, 4-1; Fósforos-Chelas, 3-0 e Marvilense-Casa Pia, 1-3. Depois—a classificação geral, nesta altura: 1.os, Futebol Benfica e Operário, 13 pontos; 3.º, Chelas F. C., 12 pontos; 4.os, Sacavenense e Fósforos, 10 pontos; 6.º, S. L. e Olivais, 9 pontos; 7.º, Casa Pia A. C., 8 pontos e 8.º, Marvilense, 5 pontos.

Vale a pena pensar um pouco nêstes numeros. E' que eles oferecem-nos hoje resultados interessantes e conclusões dignas de consideração. Por exemplo: o empate Operário-Futebol Benfica. deixou os dois grupos com o mesmo numero de pontos; o Olivais e o Casa Pia, tal como deixámos antever, afirmam-se como «équipes» esperançosas; e o Fósforos, a-final, não nos parece ainda afastado dos lugares da vanguarda. Com menos sorte—o Chelas, que não conseguiu fazer melhor do que o Sacavenense e o Olivais, e o Sacavenense e o Marvilense. possivelmente sem a sorte por si nos desafios de ontem—como no torneio desta época.

*

Há duas «équipes» que se espreitam cuidadosamente: o Operário e o Futebol Benfica. Pelo menos por agora, não restam duvidas sôbre o valor de ambas, e assim é que começaram a jogar ontem com 11 pontos, acabaram empatados por 1-1 e... somaram no fim, na classificação geral—13 pontos cada!

Isto quere dizer que as duas briosas «équipes» estão a gostar da luta. E' um atractivo, sem duvida, mas não surpreenderá se a ambos se juntar a presença do Chelas, do Fósforos—porque não?—e ainda do próprio Sacavenense.

*

Se bem nos lembra, escrevemos o ano passado que o Estoril Praia prejudicava a 2.ª Divisão. Talvez isto: que existia a Divisão de Honra, o Estoril Praia e a 2.ª Divisão. Assim mesmo. Pois acertámos. O Estoril subiu, foi juntar-se aos melhores, e na sua antiga Divisão ficaram grupos muito iguais e muito capazes de perder ou ganhar com menos escandalo. Na ultima época, existia o Estoril... e o resto. Mas êste ano já não acontece assim, visto que os grupos se batem quási de igual para igual, e com isso só ganha a modalidade e o publico interessado. Este tambem merece uma referencia por ser dedicado, entusiasta, amigo das suas «équipes». Pode efectuar-se um Benfica-Sporting ou um Belenenses-Benfica, ou ainda coisa melhor, que isso pouco lhe interessa. O «seu jogo» ou o «seu grupo» são o prato delicioso de todos os domingos, e ninguém será capaz de lhe oferecer coisa melhor...

*

O Casa Pia parece entusiasmado. Já empatou com o Operário, e foi agora vencer o Marvilense no seu campo de Marvila. Este jogo interessava muito aos dois adversários, por questões de classificação geral, e pode agora dizer-se que os casapianos jogaram uma grande cartada. E, além disso, vieram-nos demonstrar que procuram progredir, tanto e tão bem que, estando em 7.º lugar, só possuem menos 5 pontos em relação aos primeiros.

E' justo não esquecer o S. L. Olivais. Confiamos no seu valor, como se sabe, e não foi em má hora. Está pertissimo dos clubes da vanguarda, e bem podemos dizer que não surpreenderá se melhorar no decorrer da prova.

O Sacavenense não tem campo, nesta altura. Tudo o que fizer de bom, merece louvor, aplausos entusiásticos. Falta-lhe, evidentemente, o principal agente da sua preparação, e qual seria o clube capaz de se defender melhor de tão grande contrariedade?

Nada de injustiças.

*

Por ultimo, recorde-se a posição do Fósforos e a sua vitória sôbre o Chelas, que seguia justamente na vanguarda. Podem os antigos divisionários de honra conquistar ainda lugar de relêvo? Não se diga que isso é impossivel. O «team» ainda se mostra capaz de reagir, e se não faltarem aos seus componentes bons exemplos de moral—quem pode duvidar das suas possibilidades?—R. T.

Um balanço curioso

sôbre o encontro de hoje

Fez o mês passado quatro anos que se realizaram os encontros Sporting-Aviacion, cada um em seu campo.

O primeiro foi a 8 de Setembro de 1940, no Estadio do Lumiar, e os «leões», sob a arbitragem de Carlos Fontainhas ganharam por 5-1, «goals» de Peyroteo, de cabeça, no primeiro tempo, depois, três seguidos, de João Cruz (dois) e de Pireza, um quasi no cabo do desafio por Peyroteo. Aviacion marcou o ponto de honra no final por Muñoz.

O segundo encontro realizou-se em Madrid, no campo de Vallecas, a 22 do mesmo mês. Aviacion ganhou por 4-3, estando a 3-0 no primeiro tempo, com «goals» do interior esquerdo Campos, que jogará hoje e de Pruden, avançado centro (dois). No segundo tempo entrou Soeiro para interior direito, e o Sporting logrou empatar com três «goals», um de Peyroteo e dois de João Cruz. No final o aviacionista Arencibia logrou o desempate em 4-3. Arbitrou Pedro Escartin, que hoje arbitra tambem.

Vê-se assim que os dois clubes e respectivos «onzes» já se conhecem. No balanço, o Sporting entra no Estadio Metropolitano com o «score» de 8-5.

Dos espanhois do Aviacion, a asa esquerda—Campos e Vasquez—que hoje joga, esteve tambem em campo nos dois jogos anteriores. Os «defensas» German e Machin jogam tambem pela 3.ª vez; Aparicio jogou no segundo jogo e Gabilondo, no primeiro.

Quanto aos «leões», ficam inscritos nos três jogos Azevedo, Cardoso, João Cruz, Peyroteo, Manuel M. e Paciencia (se jogar hoje); Canario jogou o segundo jogo. Peyroteo e João, Cruz conhecem já a tática defensiva dos dois medios de nome que são Machin e German, e não desconhecem Aparicio e Gabilondo.

Quanto a Azevedo e a Cardoso não os surpreenderá, por ser sua familiar, a fogosidade da asa esquerda espanhola, que é já cronica na historia dos encontros.

O tenista Romanoni

e a sua categoria

O italiano Romanoni, tenista de grande categoria, dado como profissional, foi agora requalificado amador. Em Espanha, onde o campeão italiano vive, diz-se que o facto exercerá grande influencia no tenis.

Os tenistas espanhois — afirma-se — aprenderão mais com Romanoni, em torneios e na competição a sério, do que em muitos meses de treino.

Romanoni, antes da guerra, era considerado como o 2.º ou 3.º jogador da Europa.

CINE MUNDIAL

Berta Cardoso

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

C. Ramos

HOJE, em NOITE DA MODA

Inauguração da EPOCA DE INVERNO

Estreia da voz de oiro do fado

BERTA CARDOSO

Filipe Pinto

Grande noite de fados, canções e solos pelos artistas NATIVIDADE PEREIRA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, MOISÉS CAMPELOS (rouxinol do Norte), CARLOS RAMOS, FILIPE PINTO, JOSÉ DE CASTRO, o pequenito JOAQUIM RAMOS, JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

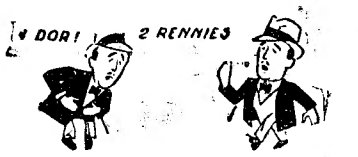
Natividade Pereira

O N.º 100 DE A ESFERA

agora posto á venda publica as primeiras fotografias das fabricas alemãs que estão instaladas no sub-solo. E insere artigos da maior oportunidade, tais como: DE ONDE VEM O NOME DE LISBOA, pelo padre Jon. Leugering; PARA ONDE VAI A ROMÉNIA, por Mario Correia; A ALEMANHA NA BALANÇA DO MUNDO, pelo dr. Alfredo Pimenta; NÃO ACREDITARAM, por Tomé Vieira; OS FACTOS FALAM CLARO, pelo visconde do Porto da Cruz; PANORAMA INTERNACIONAL, por Joaquim Lança; AI DAQUELES QUE TIVEREM CALCULADO MAL, por Carlo Setra. As habituais secções de modas, xadrez, desportiva, etc. Reportagens gráficas sobre a visita do Chefe do Estado á Colonia Balnear da F. N. A. T., na Foz do Arelho, e sobre os costumes da população da Floresta Negra.

A ESFERA vende-se em todo o País, ao preço de 1$50. Pedidos á Rua do Alecrim, 65 — Lisboa.

DOR DE ESTOMAGO?



Há uma maneira rápida de acabar com o excesso de acidez gástrica. Tomar duas Pastilhas Rennie. Chupe-as como se fossem caramelos, ambas ao mesmo tempo. Não precisa água. E como são embrulhadas separadamente, pode sempre trazê-las na algibeira do colete ou na mailinha de mão, sempre prontas para qualquer emergencia.

Rennie é uma combinação excelente de 15 ingredientes. *Alguns dos referidos ingredientes neutralizam o excesso de ácido e aliviam a dor. Outros acabam com a sensação de incomodo e restituem o apetite.* A sensação de queimadura produzida pelo ácido começa a ser banida assim que chupar a primeira Pastilha Rennie. Rennie vende-se em tôdas as farmacias.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 H.:

NOITE POPULAR, com Maria do Carmo Torres, Adelaide Cardoso (Miuda de Alfama) Francelina Reis (Miuda da Mouraria), Modesto Maia, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães e o impagavel humorista Antonio dos Santos, Carvalhinho e Pais da Silva.

MARIA DO C. TORRES

ENTRADA FRANCA.

SABADO: «MATINÉE» MARIALVA.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

HOJE A'S 21 H.

Atraente programa com Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Jaime Silva, e estreia neste Salão do popular humorista Rogerio Fernandes. *Variações* por Camarinha, e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

A GUERRA MUNDIAL

A acção da esquadra

dos Aliados
NA ZONA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 12—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz que o contratorpedeiro americano «Gleabes» bombardeou, com 240 granadas, uma ponte nas próximidades da fronteira franco-italiana. Anteontem, o contratorpedeiro americano «Jouett» disparou mais de 400 tiros em outra ponte da mesma região, atingindo-a directamente várias vezes. Durante ambos êstes ataques a artilharia da costa ripostou aos bombardeamentos.

Anuncia-se do Mar Egeu que, em 8 de outubro, aviões da marinha de guerra britanica atacaram, com êxito, um navio mercante de mil toneladas no golfo de Petali. O navio ficou prestes a afundar-se. Foi tambem atingido directamente o «ferry-boat» de Siebel. Foram destruidas, tambem pela aviação naval britanica, duas locomotivas e 20 vagões, na costa ocidental do golfo de Salónica. No dia 9 de outubro foram recolhidos de pequenas embarcações, vários sobreviventes alemães dos recentes ataques. Anteontem, um avião da unidade de guerra britanica «Huster» bombardeou as instalações portuárias de Cyros e de Pôrto Largo, da ilha de Leros. Em 9 de outubro os contratorpedeiros britanicos «Belvoir» e «Wilton», com pequenas embarcações armadas, apoiaram as fôrças de terra em operações na costa da Albania, ao norte de Corfu, bombardeando, com êxito, as baterias inimigas. Durante os ultimos dias várias unidades inimigas apareceram nessa zona e foram apresadas, tendo os seus tripulantes sido feitos prisioneiros.—(R.).

A Belgica deseja

uma intima cooperação
COM A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 12—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Belgica, numa entrevista concedida ao correspondente do «Daily Telegraph», em Bruxelas, frisou o seu desejo de uma intima cooperação com a Grã-Bretanha, cooperação baseada na aliança existente entre os dois paises. O ministro disse que nunca os sentimentos dos belgas para com a Grã-Bretanha foram mais amigaveis e cordiais do que actualmente. A politica externa da Belgica não pode deixar de considerar esta circunstancia. A união politica dos dois paises deve basear-se numa união militar e economica.

Acha talvez cedo para discutir os problemas economicos, mas as questões militares estão na ordem do dia. O exército belga pode ser reorganizado pelo modelo britanico. A aviação belga, que durante 4 anos esteve encorporada na R. A. F., deve sempre necessitar de bases na Grã-Bretanha, assim como a R. A. F. precisa de bases na Belgica. Uma estreita cooperação militar, a troca de informações e manobras em conjunto virão a proporcionar uma base sólida para acôrdos politicos. —(Reuter).

900 internados russos

foram libertados pela Suécia

ESTOCOLMO, 12—(Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery)—Anunciou-se oficialmente que o Govêrno da Suécia libertou cêrca de 900 internados russos que haviam conseguido fugir para a Suécia desde 22 de Julho de 1941. Esses internados partiram ontem para a Finlandia. O comunicado especial não explica a decisão, que, contudo, representa um gesto amigavel da Suécia para com a Russia.

Eis o texto do comunicado: «Cêrca de 900 russos que se refugiaram na Suécia desde o inicio da guerra, russo-alemã embarcaram ontem em navios suecos. Esses navios já alcançaram um porto da Finlandia, no golfo de Botnia. Essa repatriação tornou-se possivel por se ter modificado a situação no Baltico».—(Reuter).

OS COMUNICADOS DE GUERRA
alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na Honlanda, travaram-se novos e violentos combates, na testa de ponte ao sul do Escalda ocidental. O inimigo que desembarcou a leste de Breskens sofreu perdas elevadas, devido ao fogo da artilharia e aos contra-ataques. A ponte para a ilha de Sudberland, que fôra momentaneamente cortada, por fortes ataques canadianos, encontra-se agora limpa.

Na batalha em volta de Aix-la-Chapelle, os nossos contra-ataques forçaram as unidades americanas, ao norte da cidade, a entrincheirarem-se na defesa. A leste da cidade, o inimigo conseguiu avançar um pouco, no terreno, depois de aspéra luta. Os nossos granadeiros repeliram varias vezes o inimigo, que atacou com numerosos efectivos, na floresta de Roetgen.

Tambem, nos sectores da frente entre Metz e o espaço a leste de Epinal, foram repelidos ataques inimigos, em parte apoiados por carros blindados. A leste de Remiremont, continuam os violentos combates com as unidades argelinas e marroquinas, que penetraram nas nossas posições. A inclemência do tempo limitou os combates, em frente dos nossos pontos de apoio junto da costa, a acções da artilharia e de reconhecimento, de parte a parte.

Prossegue o fogo das «V 1» contra Londres.

Nos Apeninos Etruscos, aumentaram de violencia, ontem, os combates nos dois lados da estrada de Florença a Bolonha. Foram repelidos os assaltos inimigos, realizados em larga frente. Uma posição de altura, que mudou três vezes de mão, durante o dia, ficou á noite em poder do inimigo.

Nos Balcans, a pressão dos sovietes acentuou-se no sector entre Zajecer a Belgrado, principalmente no baixo Morava.

Unidades de protecção da Marinha de Guerra incendiaram, com o seu tiro, uma vedeta rapida inglesa e danificaram outra, no Mar Egeu. No mesmo sector maritimo, a D. C. A. de bordo de uma formação de escolta de tropas repeliu o ataque de 16 bombardeiros, o qual não teve qualquer resultado. Foram derrubados 5 aparelhos inimigos.

Um submarino inimigo sofreu graves avarias, num combate com uma unidade de protecção alemã.

Na Hungria meridional, travaram-se violentos combates com o inimigo, que ataca na direcção a oeste, para lá do rio Theiss. Uma unidade de cavalaria hungara repeliu para leste o inimigo, que tinha progredido em direcção a Skemet.

A sul de Debreczen, luta-se ainda com encarniçamento. No sector de Klausenburg, as nossas tropas retiraram para outras posições, em obediência a ordens recebidas, após duros combates. O inimigo, que seguia de perto as fôrças, foi repelido.

Tropas do Exército e das S. S. armadas alcançaram uma vitória completa, na defesa contra as investidas dos soviétes, que atacavam ao norte de Varsóvia. Também, ao sul de Rozan e perto de Wilkowischen, fortes ataques inimigos não tiveram qualquer resultado. A norte de Tilsit e na região de Memel, continuam os duros combates. Foram destruidos 42 tanques inimigos. Malograram-se tentativas do adversário para obrigar a ceder a nossa testa de ponte de Memel, ante a tenaz resistência dos ocupantes. Perto de Riga, os bolchevistas passaram ao ataque, com importantes efectivos de infantaria e de carros. O assalto ruiu. Os bolchevistas, atacando na Peninsula de Swerbe, foram repelidos. E malogrou-se uma tentativa de desembarque, feita do lado ocidental. Na frente artica, os nossos caçadores alpinos repeliram, em duros combates, ataques levados a efeito por fôrças soviéticas superiores em numero, que tinham em vista cercá-los. Foi aniquilado um regimento bolchevista. As fôrças inimigas desembarcadas na Peninsula dos Pescadores foram interceptadas. Em combates aéreos sôbre Petsamo, os soviétes perderam ontem 110 aviões, 89 dos quais foram abatidos por caças.

Aviões norte-americanos efectuaram ataques terroristicos, lançando bombas sôbre Viena, Colónia e Coblenza. Alguns aviões de flagelamento ingleses atacaram, a noite passada, a capital do Reich. Não obstante as condições dificeis para a defesa, a artilharia da D. C. A. abateu 11 bombardeiros quadrimotores e 2 caças».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12—Comunicado: «Na ilha de Oesel, as nossas tropas prosseguem na ofensiva e apoderaram-se de mais 61 localidades. Fizeram 3.300 prisioneiros e num ponto cercaram perto de 5.000 alemães que estão a ser exterminados. Ontem desembarcaram em Oesel novos contingentes russos e grandes quantidades de material, com o objectivo de terminar rapidamente a ocupação da ilha.

A cidade de Memel está quasi cercada pelas nossas tropas. Nas ultimas 24 horas ocuparam mais 176 localidades e causaram ao inimigo para cima de 15.000 baixas entre mortos e feridos. Ao norte de Memel, as nossas tropas depois de atravessarem o rio Minya, ocuparam 52 povoações situadas na margem ocidental do rio e destruiram ao inimigo 56 tanques, 71 canhões, mais de 100 veículos motorizados e centenas de armas automaticas. Na direcção de Riga depois de grandes batalhas expulsámos os alemães de 60 povoações. Foi apreendido muito material.

Na Jogoslávia, a sul e sudoeste da região de Bosarov, os nossos exercitos, em cooperação com as tropas do marechal Tito, apoderaram-se de 82 povoações e de muitos pontos fortificados e de 5 estações ferroviárias. As nossas forças estão já nos arredores de Belgrado e as unidades blindadas avançadas começaram já a entrar na cidade.

Na Hungria as tropas sovieticas penetraram na cidade de Debreczen, em cujas ruas se estão a ferir ferozes combates, durante os quais o inimigo perdeu já 30 tanques, 46 carros blindados e teve 3.500 mortos. Na ocupação da cidade de Dereczke fizemos 6.100 prisioneiros causando ao inimigo pesadas baixas. Entre o material capturado figuram 80 tanques, 7 grandes depositos de munições, 241 metralhadoras, 60 morteiros de trincheira, 59 canhões e grandes porções de material de fortificação. Num aeródromo encontrámos 32 aeroplanos em perfeito estado de funcionamento e muito material aeronautico sobrecelente.

Em todas as frentes destruimos ontem 74 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo».—(United Press).

Os americanos desembarcaram

noutra ilha do Pacífico

PORTO DE PEROLAS, 12—O comunicado do Q. G. do almirante Chester Nimitz, comandante-chefe do Pacifico, anuncia que forças do Exercito, pertencentes á 81.ª divisão de infantaria, desembarcaram, sem encontrar oposição, na pequena ilha de Bairakaseru, a 7 milhas a noroeste da ilha de Garakayo, recentemente ocupada, no arquipelago de Palau. E' a 11.ª ilha invadida durante a campanha de Palau.

Na ilha de Peleliu, os fuzileiros navais provocaram a explosão de um deposito de munições dos japoneses numa das poucas posições que o inimigo ocupa ainda. Aviões da esquadra americana bombardearam Babalthuap. Outros aparelhos bombardearam Iwo e Jma, abatendo dois caças japoneses. Noutro ataque foi abatido pela artilharia antiaerea japonesa um avião americano, salvando-se porém o piloto. Foram tambem bombardeados objectivos da ilha de Wake.—(Reuter).

Baixas japonesas

LONDRES, 12.—Anunciam do Q. G. do almirante Nimitz, em Porto das Perolas, que o numero de mortos japoneses, na campanha de Palau, se elevava em 10 de outubro a 12.470 oficiais e soldados.—(R.).

A situação em França

A actividade dos exilados espanhois

LONDRES, 12. — Num telegrama acêrca da nota oficiosa do govêrno espanhol sôbre as actividades dos espanhois exilados no sul da França, o correspondente do «Times» em Madrid diz que essa nota oferece ao general De Gaulle o auxilio do govêrno de Espanha para a supressão «dêsses elementos fora da lei». A nota revela também que 100 camiões carregados de géneros alimenticios e de artigos de vestuário com destino á Belgica—oferta da Espanha a uma das Nações Unidas—estão retidos até que o govêrno espanhol se convença de que foi restabelecida a ordem no sul da França.—(Reuter).

A Imprensa colaboracionista

PARIS, 12—A emissora desta cidade anunciou hoje que o general De Gaulle recebeu os representantes da Federação da Imprensa Clandestina. Foi discutido o problema relativo a certos jornais colaboracionistas durante o periodo da ocupação. A Federação da Imprensa Clandestina pretende que seja proibida a publicação dêsses jornais.—(R.).

O problena da Polónia

Uma declaração de Roosevelt

WASHINGTON, 12.—O Presidente Roosevelt, numa declaração que fez, disse que a Polonia «deve ser reconstituida como uma grande nação». Declarou aos chefes dos polacos americanos que a opinião mundial está a dar o seu apoio a êsse objectivo. O Presidente disse que se não deve esquecer que ninguem tem informações precisas sôbre o que se passa na Polonia. Acrescentou: «Mesmo eu, como presidente, conhecendo informações que tenho á minha disposição, não estou inteiramente esclarecido de tudo». O Presidente concluiu: «E' muito importante que a nova Polonia seja uma das bases da estrutura sôbre a qual se edifique uma paz permanente».—(R.).

A região de Viena

foi atacada pela aviação

LONDRES, 12—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz que os bombardeiros pesados aliados atacaram ontem objectivos industriais na região de Viena. Caças do Comando Estratégico bombardearam e metralharam aeródromos na Checo-Eslováquia, na Austria e na Hungria. Bombaredeiros médios realizaram ataques a pontes e centros de abastecimento do norte da Italia. Caças ecaças-bombardeiros estiveram activos, apoiando as fôrças de terra na frente italiana e atacaram a navegação inimiga no Adriático. Bombardeiros ligeiros e caças bombardearam objectivos na Jugoslávia. Ontem á noite, bombardeiros médios e pesados atacaram os parques ferroviários de Verona.—(Reuter).

A contribuição do Brasil

para a paz do mundo

RIO DE JANEIRO, 12.—Todas as classes industriais foram mobilizadas para dar um decisivo apoio ás tarefas da U. N. R. R. A., pois, segundo afirmações feitas nesta cidade, a «vitória na paz só será conseguida com a sincera boa vontade de todos».

A boa vontade do Brasil para o esfôrço de guerra será sem duvida seguida por um esfôrço ainda maior para vencer a paz,—(U. P.).

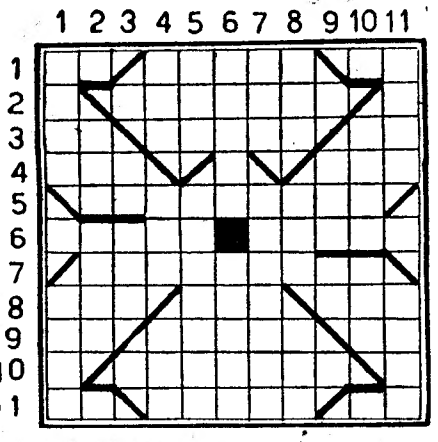
Espionagem na Suiça

Três condenações á morte

ZURIQUE, 12.—A emissora suiça disse hoje que o Tribunal Militar da Suiça julgou 16 membros duma vasta organização de espionagem que tem estado activa no pais desde 1941, condenando três dos acusados á pena de morte. Dois dos três condenados á morte estão presos, mas o terceiro supõe-se que se refugiou na Alemanha.—(R.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 703



HORIZONTAIS:—1—Solitário. Ilha do arquipelago das Carolinas onde se deu um desembarque americano. O mais. 2—Janota. 3—Artigo definido (pl.). Farta. Nota musical. 4—Maior. Preposição e artigo (pl.). 5—Capital da Ruménia. 6—Candeeiro volante usado a bordo e nos postos semaforicos. Vassoirara o forno depois de aquecido. 7—Andar ás voltas (o cavalo). 8—Pedras de amolar. Batraquios. Moeda do Japão. 9—Artigo definido. Másculo. Andava. 10—Frisavas. 11—Gemido. Rosáceas. Nota musical.

VERTICAIS:—1—Transpiram. Concelho do distrito de Evora. 2—Debaixo. Ferro temperado (pl.). 3—Interjeição imitativa de estrepito de desmoronamento. Chefe etiope. 4—Bases. Colorido. Chegar. 5—Pedra de altar. Primeiro rei dos visigodos. 6—Enlaçar. Rostos. 7—Naquele lugar. Corrosiva. 8—Joeira. Cloreto de sodio. Pêlos de certos animais. 9—Mesmo. Grito de dôr. 10—Costumar (ant.º). Soberano. 11—Nome dum dos ultimos reis de Portugal. Planta crucifera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 702

HORIZONTAIS: 1—Sorgo. Sogro. 2—Sue. Sou. 3—Cor. 4—Praga. Omar. 5—Assiste. Aso. 6—Loira. 7—Réa. Saraiva. 8—Alva. Alçai. 9—Dar. 10—Usa. Pré. 11—Amolo Piora.

VERTICAIS: 1—Opa. Rás. 2—Os. Rs. El. Um. 3—Rugas. Aviso. 4—Gé. Gil. Al. 5—Casos. 6—Só. Tia. Ao. 7—Errar. 8—Os. Aal. Pi. 9—Gosma. Icaro. 10—Ru. As. Vá. Er. 11—Aro. Aio.

—·—·—o-o—·—·—

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	E	R	N	A	M	B	U	C	O	■
2	A	R	I	A	■	E	I	V	A	R	A
3	P	A	U	■	L	I	C	A	■	D	R
4	A	S	■	P	E	A	O	■	L	E	R
5	S	■	G	R	I	S	■	D	U	N	A
6	■	B	R	O	A	■	V	I	R	A	■
7	A	R	E	A	■	M	O	T	A	■	G
8	T	U	I	■	L	O	G	O	■	G	E
9	U	T	■	S	U	R	A	■	I	O	N
10	M	A	T	I	A	S	■	F	E	R	I
11	■	S	A	C	R	A	M	E	N	T	O

Com 250 centavos
terão as suas solas a duração de **250 dias,** se lhe aplicar

SOLESAVER
(Poupa-Solas)

Produto de **eficacia garantida** em todo o calçado.

Frasco contendo o preparado para quatro pares ao preço de **10$00.**

A' venda nos estabelecimentos de sola e calçado.

METAIS

Em chapa, tubo, rolo, arames e cavilhas, tira de latão para passadeira, pás de aço nacionais, parafusos para todos os fins, ferramentas para a industria, ferragens para construção civil. Tudo aos melhores preços do mercado.

Casa de Metais da Rua Alves Correia, 97—Lisboa

CORTIÇA
45:000 ARRÔBAS
TRATA
ERIL L.DA
Travessa da Glória, 19, 1.º, D.
LISBOA

MOSAICO internacional

Muitos livros num só

Um a dois volumes, na media de duas mil paginas cada um. Assim têm conseguido os editores do país vizinho vencer as dificuldades da tremenda crise de que ele vai renascendo. E, ao mesmo tempo, aumentar o numero de clientes. Trata-se, é claro, de um esforço colossal, este de comprimir os grandes nomes com as suas grandes obras no espaço reduzido do papel Biblia, conforme o sistema inglês.

Mas o enorme publico compreende, lê e compra cada vez mais. Há, tambem, o sistema dos prazos mensais, e essas facilidades generalizadas tornam possivel o redesconto, a ampliação e renovação dos grandes creditos, sem o que essa universalização grafica seria impraticavel, sob o ponto de vista financeiro.

«Remedios da alma»—lhes chamam os apreciadores. E nunca a consagrada divisa foi tão verdadeira. Vinte a trinta obras, reduzem-se assim a dois livros encadernados em pele ou alguma imitação dela bem gravada. Ou, então, a um. E, no espaço de uma pequena estante, teremos, em breve, as «Obras Completas» ou as «Obras Escolhidas», comentadas e cronologicamente dispostas dos grandes trabalhadores do espirito.

O luxo da economia

Comodidade, Economia e Civilização. Serenidade no esforço e harmonia entre os editores, nêste caso verdadeiros responsaveis ante um publico modesto mas pertinaz em manter os seus habitos de leitura dentro do tipo corrente de casa pequena, melhor escrevendo: pequenissima.

Entre outros nomes que o publico português conhece e aprecia destacaremos, nêste genero de edições pouco menos que desconhecidas entre nós, as «Obras Completas» de Miguel de Unamuno, precedidas por um estudo do escritor feito por Ortega y Gasset. Bate a palma ao grande mestre de Salamanca, a um seculo de distancia, Zorrilla, em quatro mil e quinhentas paginas, anotadas e comentadas por Alonso Cortês em dois volumes.

Tambem para o outono se anuncia a publicação das «Obras Completas» de Ramon de Valle Inclan. Há dois anos que trabalham nelas os seus parentes e os seus amigos. Esses dois volumes, no total de três mil e novecentas paginas, serão precedidos de dois estudos, um de «Azorin», e outro de Jacinto Benavente.

Têm os espanhois dêste nosso seculo XX o luxo da economia. Poupam o seu dinheiro mas proclamam, a cada espaço, o esforço feito. Têm razão, dentro do seu estilo de vida, que é outro, e da certeza de uma compensação em vida, quasi assegurada. E, para os grandes, a garantia da postuma admiração.

Novos tipos e novos papeis

Ensaiaram-se muitos tipos de papel. Houve edições que não agradaram por ser aquele demasiado transparente. Outras, por não consentir a impressão o mais ligeiro descuido nos tipos. Pois buscaram-se novos tipos de letras e novas combinações em papeis ligeiros. Até que se convencionou a aplicação de uma especie de papel «vegetal», pouco brilhante por ser condenado pelos oftalmologistas, muito leve e proprio ao fim em vista sem ser transparente. E' uma cambiante entre o verde e o amarelo, somando êstes dois tons em algo de repousante, atraente e familiar.

Tambem se desenharam novos tipos de matriz. Hoje em dia, porém, a tendencia comum é o novo «elzevir», de elastica quanto firme impressão. Assim reaparece, integro, o formidavel Quevedo, o consagrado Calderon e la Barca, o indispensavel Cervantes, a doce Rosalia de Castro, o romantico panfletario que foi Larra, o nosso ainda contemporaneo Peres Galdós. Entre os misticos, sobresaem Santa Tereza e Santo Agostinho. Estrangeiros e poetas há: Auben Dario, Espronceda, Dante, Gongora, Horacio e Virgilio.

Há, evidentemente, um publico estavel. Mas há, tambem, um sistema social em pleno rendimento e prospero futuro.

A ciencia de editar

Sem êsse equilibrio organico não é possivel manter a complexa ciencia e arte de editar, no ritmo crescente assinalado em Espanha. Através de variados obstaculos, o editor renascente, qualquer que seja o genero a que se dedique, vê-se compensado.

Existe o publico. E êste corresponde ao esfôrço dos seus editores-servidores, os quais têm arriscado, volume por volume, o capital e o credito de toda uma vida de trabalho. Um dêsses empresarios e não dos mais importantes, explica assim o fenomeno:

—A venda está sujeita a uma ordem cronologica. Eu, até agora, vendi mais exemplares do primeiro tomo que ao segundo. Mais sempre do primeiro antes que do segundo. Vê-se que há um publico fixo. De momento, compra o seu escritor predilecto; depois, vai adquirindo os outros. E' uma questão de tempo.

Ao director desta editorial, homem sorridente e corajoso, como vêem, preguntaram-lhe se tencionava apresentar alguma novidade. E êle, muito franco, respondeu:

—Tenho um contrato com D. Pio Baroja, para a edição das suas obras completas em cinco ou seis tomos.

Agora que se aproxima a paz, muito devem aprender os editores e os leitores portugueses no exemplo da Espanha.

Desde o dia 2 de Outubro as transmissões da B. B. C. têm lugar conforme o horario que segue:

09.45 — 10.00 Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s 41.75 m. — 7.18 mc/s 31.61 m. — 9.49 mc/s 31.41 m. — 9.55 mc/s 25.42 m. — 11.80 mc/s 19.91 m. — 15.07 mc/s
14.15 — 14.45 Noticiario e Actualidades	49.92 m. 41.75 m. 31.61 m. 31.41 m. 25.42 m. 19.91 m.
19.30 — 19.45 Noticiário	41.75 m. 31.61 m. 31.41 m. 19.91 m.
19.45 — 20.00 Voz da America	41.75 m. 31.61 m. 31.41 m. 19.91 m.
22.15 — 22.45 Noticiario e Actualidades	41.75 m. 31.61 m. 31.41 m. 19.91 m.

HOME AND FORCES PROGRAMME — Publicam-se, semanalmente, no *Radio Nacional* e no *«Anglo Portuguese News»* programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 85

Casa, vinho e pôtro

ENUNCIADOS: 1—Substancia glutinos preparada com diferentes extractos, que ser para fazer aderencias. 2—Diz-se da distanc que vai do centro do óptico duma objectiva plano onde se encontra o vidro despolido ou emulsão sensivel. 3—Protóxido de calcio. 4—Montão, rima. 5—O cabo que prende a vel pelo punho, á amurada. 6—Grande abunda cia, grande extensão (figuradamente). 7—Me go, docil. 8—Ter em si, comportar. 9—Imper dor romano, filho de Aenobarbus e de Agrip na, de tão cruel instinto que até a propria mã mandou ferozmente assassinar. 10—Airar, de tar, alijar. 11—De custo pouco elevado. 12—Calçado que vai descaindo em uso. 13—Criad particular, ou grave. 14—O mês de floraçã das roseiras. 15—Tomava direcção, seguia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 84

Pelo próprio valor se enaltece: a

	2		1		3	
R	P	R	Ó	S	P	Ó	S	S	Ó	P
	5		4		6	
E	A	E	R	O	A	R	O	A	R	O
	8		7		9	
P	P	R	I	S	M	A	R	I	M	A	S	M	A	I	S	R
	11		10		12	
Ú	A	S	T	U	T	O	T	O	S	T	A	S	O	T	A	T
	14		13		15	
B	B	Á	C	U	L	O	A	L	Ç	O	U	C	A	L	O	U
	17		16		18	
L	M	E	L	G	A	G	E	M	A	E	M	A	G
	20		19		21	
I	Á	G	U	I	A	Á	G	U	A	A	G	Á	U
	23		22		24	
C	M	É	D	O	C	M	E	D	O	D	O	M	E
	26		25		27	
A	A	R	I	S	C	O	R	I	S	C	O	R	I	C	O	S
	29		28		30	
-	R	A	M	A	A	M	A	R	M	A	R	A

A. SETTAS

Chegar a horas? Nunca!

Enquanto não comprar um relógio na Ourivesaria **MONTIL**

Ouro a peso sem feitio

R. Morais Soares, 95-B

CASA na LAPA
CEDE-SE
Motivo retirada para o estrangeiro

12 belas divisões e linda vista sôbre o Tejo, cheia de sol e situada no melhor local de Lisboa, completamente mobilada e pronta a ser habitada, a quem compre todo o seu recheio

Travessa do Ferreiro, á Lapa, 5, 3.º
(Ao fim da Rua de S. Caetano)

Capristano & Ferreira, L.da
AVISO IMPORTANTE

Comunicamos a todos os interessados que os nossos serviços centrais, incluindo Direcção e Escritorio, que funcionavam na n/ Sede em Bombarral, se encontram actualmente instalados na nossa Estação de Lisboa, na *RUA MARTIM MONIZ, N.º 51—Telefone 2 1003,* onde são, portanto, tratados todos os assuntos respeitantes.

(a) *Capristano & Ferreira, Limitada*

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

magazine magazine **magazine** magazine magazine

ESPELHO CÔNCAVO

Um alvitre

Tal como a musica, de que já ultimamente a medicina tem alargado a acção terapeutica sôbre certas doenças, a poesia e de resto todas as manifestações de arte podem ter um campo de acção vastissimo e altamente salutar.

Quanto á poesia até já um condutor de electrico a tem usado para suavisar e tornar menos prosaicas as carreiras onde exerce as suas funções e quem sabe, talvez para evitar —novo Orfeu da Carris—o mau génio e a frequente ferocidade de certos passageiros.

Efectivamente a poesia pode ser adoptada em muitos casos com enormes vantagens, evitando, certamente, muitos males.

Entre muitas outras aplicações podiam, por exemplo, as fábricas de loiça empregar no seu fabrico essa arma de seguros beneficios para o publico.

Assim, para pessoas exquisitas de bôca e com falta de apetite, podiam inscrever-se nos serviços versos dêste género:

Um manjar delicioso
Que tenhas na tua mesa
E' sempre mais saboroso
Nesta loiça portuguesa.

Para casais recem-casados em que a dona da casa inexperiente possa ver-se em apuros culinários, adoptar em cada prato, como sugestivo antidoto contra qualquer possivel deficiencia, quadras dêste teor:

Pode a sopa estar queimada,
Sem tempêro, até sem sal;
Mas se a comeres neste prato
Mesmo assim, não sabe mal.

Para infelizes possuidores de sogras tempestuosas tornar possivel a aquisição de baixelas em que, por exemplo, se leiam coisas como esta:

Pode uma sogra gritar
Que não há genro que a oiça,
Se o seu modesto jantar
Fôr servido nesta loiça.

Para certos glutões que se esquecem a cada passo da sua tensão arterial, facilitar para os dias festivos de aniversario várias peças onde se diga:

Parabens por êste dia
E vê, não comas demais...
Porque fizeste êste ano
Mas depois não fazes mais...

Mesmo para esposos desavindos, facilmente conflituosos e irritáveis, tornar possivel o uso de serviços onde se diga:

Para casais destemperados
Deve esta loiça servir
Até os mais exaltados
Terão pêna de a partir.

E até para casos de emergencia, quando as coisas se compliquem e a baixela esteja em perigo iminente, fazer com que a espôsa possa pôr, ante um gesto irado do marido, o chamado prato de urgencia com os seguintes e sensatissimos dizeres:

Suspende o gesto, não partas
Esta peça que é finissima.
Se a partes, és tu que a pagas...
E a loiça está carissima.

AUGUSTO CUNHA

IDÉIAS DOS OUTROS

O homem arruinado não capitula emquanto tem uma calça nova no seu guarda-roupa.

■

Fechar a porta á esperança é reduzir os corações á infecundidade e á morte.

■

Saber ser pobre é privilégio dos filósofos.

■

Um ano a mais para um homem é um ano a menos para um rei.

■

Um cão feliz faz sempre lembrar que há homens desgraçados.

■

Em rigor, pedir a opinião dos outros, é procurar razões para não seguir a nossa.

JOÃO CHAGAS

A CURA DA GUERRA

pelo racionamento da electricidade

Nos Estados Unidos há sempre inquéritos abertos para tudo e para nada: para saber qual é o melhor tom de pó de arroz, qual o galã preferido no cinema, ou quando acaba a guerra. Um dos ultimos inquéritos oferecidos á meditação dos americanos foi, precisamente, o de se descobrir o expediente mais apropriado para evitar a guerra no futuro. Uma sugestão subscrita por dois luminares da tecnica americana propõe isto, simplesmente: que se controle todo o consumo de electricidade na Alemanha. Segundo esta opinião, não é preciso mais nada: o racionamento da electricidade acaba com todos os perigos...

A ULTIMA NOVIDADE...

Esta pode parecer extraida de algum almanaque organizado por futuristas, mas tem o mérito de ser verdadeira, passada num estabelecimento de barbearia de um centro de turismo nos arredores de Lisboa. Um senhor de aspecto respeitável, grande cabeleira, alvos bigodes e barbas — quásia máscara á Carlos Reis — sentou-se para se submeter á tonsuração. O oficial, na altura da pera, começou naturlamente por «descascar» de um lado. Quando acabou dêsse lado, suspendeu a obra e indagou do paciente:

—Deseja igual do outro lado?

Dir-se-ia o espirito de José Pacheko a inspirar êste precioso mestre-escama...

Por três vezes, no prazo de cinco meses, a casa da senhora Mary Oates, na Grã-Bretanha, foi levada pelos bombardeamentos, da ultima vez pelas bombas voadoras. A senhora Oates instalou-se na fabrica onde trabalhava, mas a fabrica foi tambem atingida. De todas as vezes, do meio da montanha de destroços, a senhora Oates conseguiu sair sem uma beliscadura

O homem mais aclamado

da capital da Argélia

tem sido um sapador-bombeiro

O homem mais aclamado de Argel não é um politico, nem um general, nem um orador, nem um actor. O homem mais aclamado de Argel, nos ultimos tempos—é um bombeiro...

A história do episódio é simples, curta e fácil de contar. Na parede exterior de um grande edificio da capital da Argélia foi pintado um grande mapa da França: a zona ocupada estava pintada de negro, a zona reconquistada era pintada de branco. Quando as operações militares tomaram um ritmo de maior rapidez, está claro que era preciso, todos os dias, emendar o mapa. Para isso vinha, cada dia, a hora certa, um carro de escadas e um bombeiro que se tinha já especializado naquela tarefa.

Aquela hora, quando soava pelas ruas a sereia dos bombeiros, já se sabia: era para pôr o mapa em dia. Juntava-se gente, os carros paravam, a praça enchia-se de multidão e de ansiedade. O bombeiro, munido de um balde de cal, subia a escada, por entre um silencio profundo. Depois, em harmonia com as indicações que lhe dava o mestre «cartógrafo», ia dando de branco pela parede a assinalar as regiões que os comunicados americanos anunciavam ter sido devolvidas á França. Quando o trabalho se dava por pronto, e o bombeiro começava a descer, rompiam, então, as aclamações.

Era assim todos os dias, á data da noticia que vemos relatada em jornais franceses. Como a reconquista da França ainda não está concluida, é de crer que o bombeiro ainda continue, dia a dia, a recolher aplausos da multidão dos seus compatriotas.

Um novo processo

de recuperação

de material fotográfico inutilizado

Agora, que tão grande falta se nota de material fotográfico, talvez valha a pena dar conta de uma receita que se destina a recuperar as peliculas fotográficas mais ou menos coladas umas ás outras pela influência do calor, como, por exemplo, no caso de incêndios. A receita consiste em mergulhá-las, durante uma a doze horas, em agua com 5 % de ácido fórmico. As cópias fotográficas podem separar-se, em seguida, sem dificuldades e empregar-se, de novo, após rápida lavagem e secagem.

SORRISO

A senhora:

—Ainda aqui está esta carta que eu lhe dei há quinze dias e lhe disse que era urgente?!

A criada:

—Desculpe, minha senhora, mas tinha tão bom cheirinho que a guardei na gaveta da minha roupa...—R.

O lodo do mar

dá lubrificantes e massas plásticas

Recentemente, o quimico dr. Otto Alfred Kühl, conseguiu preparar, com lôdo do mar, após longas experiencias, um lubrificante muito gordurento, ao qual foi dado o nome de «pasta industrial».

O lôdo do mar contém materias decompostas, vindas principalmente dos peixes e moluscos mortos, que se transformam numa massa semelhante ao barro. Ainda há pouco, efectivamente, démos aqui noticia de que está nessa massa a origem do petroleo. No fabrico da «pasta industrial», o lôdo do mar é libertado de corpos estranhos e misturado com insignificantes quantidades de gorduras artificiais.

O professor F. Krauss, da Escola Superior Tecnica de Braunschweig, tambem conseguiu um produto magnifico do lôdo maritimo: uma massa plástica, do genero da galalite e da baquelite, com a mesma resistencia e notavel elasticidade.

MAESTRO AOS 14 ANOS!

Há os Estados Unidos grandes celebridades musicais: alguns dos mais famosos maestros, entre êles Leopold Stokowsky e o italiano Toscanini. Agora, outro nome surge: Lorin Maazel. Trata-se de um jovem director de orquestra, de 14 anos de idade, que dirigiu, recentemente, um concêrto com a Orquestra Sinfonica de Nova York. Aproximamo-nos, irremediavelmente, do tempo dos prodigios...

A VITAMINA C

existe em algumas flores

Já há anos que das pétalas da «gladiola»—as de flôres encarnadas e brancas, de preferencia ás de flôres amarelas—se extraíram vitaminas C. Por êsse facto, desde 1938 que se fizeram, no Jardim Botanico de Riga e na Alemanha, muitas centenas de cruzamentos, com o fim de se obter uma qualidade produtora, no mais alto grau, de vitaminas. Existem agora quantidades suficientes destas plantas para, no proximo ano, serem aproveitadas para a extracção de vitaminas C.

ECOS

O ensino infantil encontra-se, entre nós, ainda em fase rudimentar. Quasi se não conta com ele. Como algumas vezes aqui já dissemos, é de urgente necessidade desenvolvê-lo, estendendo-o a todo o país. Acabamos de saber, por exemplo, que o Jardim Escola João de Deus, á Estrela, deixa de atender centenas de pedidos de admissão, por não ter capacidade para maior frequencia.

Quando é que haverá em Lisboa mais uma meia duzia, nos bairros populosos e operarios a-fim de alargar a obra benemerita de educar a infancia a que tão devotadamente se dedicou o dr. João de Deus Ramos?

Com os Parques Jardins, iniciativa de Fernanda de Castro, segundo nos informam, acontece aproximadamente o mesmo.

Não é isto sinal evidente de que há um problema a resolver e um esforço inteligente a realizar?

■

Vemos pelos jornais que o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo sr. presidente da Camara Municipal, visitou ontem alguns bairros da cidade, onde em furnas, barracas e casebres infectos, se apinha uma população a que falta o espaço vital.

Naturalmente abundam as crianças, vitimas duma incuria e dum pavoroso esquecimento que de longe vêm.

O sr. eng. Cancela de Abreu verificou com os seus proprios olhos o miserando quadro. Prometeu ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto ajudá-lo no empenho em que está de construir casas higienicas, em condições de serem habitadas.

Já que corre pelo mundo um ar novo e fresco que parece trazer consigo uma bela compreensão da solidariedade humana, sejamos do nosso tempo pelo espirito e pelo coração.

■

Apareceu o n.º 4 de «Portugal Maravilhoso» ou seja Portugal na historia, abrangendo terra e monumentos, tanto na Metropole como no Ultramar, e tambem a acção militar e colonizadora dos Portugueses. Gravuras excelentes e abundantes. Esta obra, que hoje tem uma organização literaria e artistica na devida forma, deve brevemente ser a primeira publicação, entre nós, no seu genero.

■

O assunto «marinha mercante» tem para nós uma importancia de que a opinião publica começa a apercebe-se. Podemos chamá-lo mesmo um assunto vital. Todos os jornais lhe votam o maior cuidado, discutindo-o, sugerindo alvitres. Urge não lhe retirar o seu aspecto nacional, a-fim de o converter em exploração rendosa.

Se, amanhã, nós queremos ser alguem, entre os povos que trabalham e progridem, a nossa frota mercante tem de aumentar em quantidade e qualidade. Está provado que a nossa gente de mar é da melhor qualidade, mas carece de barcos isentos de decrepitudo, isto é: modernos.

O sistema de comprar o que é velho e gasto, para depois amanhar, provou mal. Siga-se outro caminho, se queremos ombrear com os fortes, servindo eficazmente a nossa economia.

■

Ha quem viva na ilusão de que vamos entrar na idade de ouro—a do paraíso terreal. Anda no ar o poema da felicidade. As promessas estão em flor, os sonhos tambem. Os principios, ainda os mais nobres e generosos, são como os passaros que cantam admiravelmente, sem que se deixem apanhar.

Lembramos ás pessoas credulas e inocentes que nada se conquista de mão beijada, antes á custa de provações e torturas. O mundo, de qui a muitos anos, há-de ser melhor que o de hoje, mas por isso devemos preparar-nos estoicamente, com animo temperado para as fatais inclemências. O homem só conserva bem as suas cicatrizes ou o pão regado com o suor do seu rosto. Avisamos, portanto, os incautos de que não se devem embalar com sonhos vagos, sendo preferivel encarar as duras realidades como elas são e fugir ás ilusões capciosas.

■

Vasco Botelho de Amaral publicou «Cultura, defesa e expansão da lingua portuguesa». Propõe a fundação do «Instituto da Lingua Portuguesa»—dependente do Ministerio da Educação Nacional.

Merece todo o aplauso e apoio esta iniciativa, a-fim de haver um orgão autorizado que tome a peito velar por uma das riquezas mais importantes do patrimonio nacional, protegendo a nossa lingua contra os que a profanam, corrompem ou lhe alteram a sua indole tão cheia de caracter e de nobreza.

O livro que obedece a uma intenção patriotica recomenda-se pela compreensão justa dum problema que demanda estudo, atenção constante e fiscalização rigorosa.

As fôrças de Patch lutam corpo-a-corpo no sector E'pinal-Remiremont

LONDRES, 12—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. em Paris)—Na frente do 3.º Exército americano têm sido repelidos contra-ataques ao nordeste de Nancy. Mais ao sul, o 7.º Exército do general Patch está a tomar parte na luta corpo-a-corpo no sector de Épinhal-Remiremont. Os alemães procuram, em dura luta, alargar as suas posições em volta de Thillot, tendo sido repelidos numerosos ataques. Os tanques, artilharia e infantaria dos Aliados têm feito numerosas baixas. Desde o dia do desembarque na Normandia o 1.º Exército francês já fez mais de 50.000 prisioneiros.

As Fôrças Tacticas Aéreas dos Aliados fizeram ontem cêrca de 2.000 surtidas, apesar do mau tempo, sem avistarem um unico aparelho alemão. — (Reuter).

A falta de recursos dos alemães

NOVA YORK, 12.—O jornal «New-York Herald Tribune» publicou um artigo do major George Fielding Elliot em que êste oficial afirma que os alemães estão sem recursos para resistir aos ataques dos Aliados, de todos os lados.—(U. P.).

O acôrdo firmado entre a Bulgária e a Jugoslávia

SOFIA, 12 — O comunicado oficial ácêrca da reunião havida entre o presidente da Comissão Nacional de Libertação Jugoslava, marechal Tito, e uma delegação dos representantes do govêrno bulgaro, precisa que o acôrdo se realizou nas seguintes bases:

1.ª—Colaboração militar na luta contra o inimigo comum—o exército alemão;

2.ª—Colaboração amistosa entre a Bulgária e a Jugoslávia, para a solução de todos os problemas de boa vizinhança e interêsse comum para a Jugoslávia e Bulgária;

3.ª—Reparação das injustiças cometidas para com a Jugoslávia pelos elementos reaccionários do exército bulgaro e normalização das relações entre os povos bulgaro e jugoslavo num espirito de plena solidariedade fraternal.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

O Colégio Militar, que hoje inaugurou o ano lectivo, em 142 anos de existencia leva precisamente um seculo no edificio da Luz (1814-1835, 1859-1870, 1876-1944).

■

A primeira conferencia cultural do Grupo «Amigos de Lisboa» realiza-se a 9 de novembro e será proferida por Norberto de Araujo sob o tema «Alfama como eu a não vejo».

■

A' Camara Municipal de Sesimbra—em cuja area se encontra o sitio da Adiça, e não na de Almada—têm sido feitos diversos registos de minas de ouro, havendo trabalhos em curso.

■

O nosso colega «A Voz» informa que a rainha D. Amelia se encontra no seu palacete de Versalhes, donde nunca saiu, e se encontra de perfeita saude.

■

Vai ser posto á venda em Hollywood e Nova York um sêlo comemorativo do cinquentenario do cinema.

■

No Manicomio Miguel Bombarda, faleceu hoje José de Melo Aguiar, de 33 anos.

■

Presidida pelo bispo de Alcaraz (Espanha) vai realizar-se uma peregrinação diocesana ao santuario de Fátima, para orar pela paz do mundo.

Um aspecto da chegada dos jogadore tivos portug

FUTEBOL INTERNACION

O desafio S está a realizar-se num ambiente

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 12.—(Pelo telefone).—A artéria principal que conduz ao Estádio Metropolitano, a avenida Reina Vitória, não cessa de despejar gente. O Estádio, que—diga-se de passagem—recebeu beneficios que em muito o melhoraram e apresenta um excelente campo de jogos—encontrava-se uma hora antes do desafio já guarnecido em todos os seus sectores, levando a crer que oferecerá dentro de minutos uma enchente extraordinária, explicada pelo interesse desta prova desportiva, pelo nome que o Sporting tem em Espanha, e ainda por circunstancias várias que dão singular relevo ao acontecimento. Depois de dois anos de suspensão forçada de relações desportivas, pelo futebol, o reatamento dessas relações encaminha-se para uma solução definitiva, que garante a continuidade destas manifestações.

A verdade é que Madrid se desloca do centro da cidade para o norte, em automoveis, «electricos», metropolitano, autobus—e a pé. As bandeiras espanholas e portuguesas flutuam no campo, em cuja tribuna de honra já se encontram algumas das autoridades e muitos dirigentes.

A expectativa espanhola e a definitiva linha portuguesa

A expectativa aqui em Madrid é enorme. A-pesar de se tratar de um desafio amigavel—de intercambio puro—o encontro tem uma pontinha de competição. Os madrilenos não ignoram que o Sporting é o campeão de Portugal, e o vencedor, na grande festa do Estádio Nacional, do Benfica, detentor da Taça Portugal. A exibição de Peyroteo vai ser seguida passo a passo, pois sôbre ele convergerão as atenções gerais do publico e dos defesas da Aviacion. Peyroteo jogou em Madrid em 1940, e marcou «goals» contra a Aviacion; há quem

Duas edições da Portugália
Dois grandes sucessos

MULHERES APAIXONADAS

pelo grande escritor inglês **D. H. LAWRENCE**, tradução integral do Dr. Cabral do Nascimento. 1 vol. de 526 pág. gr. formato—**ESC. 40$00**

O VERMELHO E O PRETO

a obra-prima de **STENDHAL**

Um dos mais belos romances da literatura francesa, 1 vol. de 416 pág. formato elegante—**ESC. 25$00. A' VENDA EM TDAS AS LIVRARIAS**

Remete-se grátis o nosso catálogo

PORTUGALIA EDITORA—Av. Liberdade, 13, 3.º—Lisboa

HOTEL DO IMPERIO

AMANHÃ

Inauguração das suas modernas e elegantes instalações

Rua Rodrigues Sampaio, 17

Telef. P. B X. 49172 - 49177 — LISBOA

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

NOVIDADE LITE

Revolução ou evol

pelo com.

com prefácio do prof. dr

Um livro desassombrado sobre o mento **Os problemas coloniais—A Mã cultura—O problema da habitação—Pla dividual—Pautas aduaneiras—Energia morais.**

O livro do momento. Preço: 15$00.

Pedidos á Editora Maritimo-Coloni

Segure as suas mercadorias contra os ri

Dirija-se à

ULTRAM

Rua da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telefo

Sporting e dos dirigentes despor- a Madrid

orting-Aviacion

em Madrid

e grande expectativa

ga que o jogador leonino faz lembrar o fa- oso Monjardin, um jogador que ficou na tória.

Já se encontram nos vestiários os jogadores rtugueses, que se mostram bem dispostos, ou outro um tudo nada nervoso. Passaram dia tranquilo, e almoçaram com os espa- ois no Hotel Nacional, mostrando-se parcos refeição.

A formação definitiva «leonina» só se conhe- á quando o simpático Pedro Escartin man- alinhar. Pela indecisão manifesta que pro- ca o problema do nosso médio centro, de- á haver alteração em relação ao que infor- i ontem. A linha média talvez seja Canario, rrosa e Verissimo, dado que Barrosa pela indole batalhadora, pelo folego de que põe, parece o mais indicado. A asa direita arecerá com Jesus Correia, o avançado cen- das reservas e com João Cruz a interior. A linha espanhola é a que indiquei. A fa- sa asa esquerda deve constituir rude tarefa a Canario, que aliás já a conhece. Pode ver duas substituições até ao intervalo e a guarda-rêdes em qualquer altura.

Um Portugal-Espanha á vista

Os srs. drs. Salazar Carreira e Virgilio Pau- directores da Federação Portuguesa de Fu- ol, têm-se avistado, formalmente, com os s congeneres dirigentes espanhois. O dr. azar Carreira teve uma entrevista com o sr. rdeñas, da Comissão Nacional Desportiva, que substitue o general Moscardó. Tratou-se intensificação das relações desportivas num dial ambiente. Não será demais revelar que i em preparação um Portugal-Espanha, em ebol, a realizar em Lisboa, no Estádio Na- nal, com retribuição em Madrid.

Falta apenas fixar as datas, mas isto é ape- um pormenor.

TAVARES DA SILVA

ARIA

ção economica?

Pires de Matos
Marques Guedes

ossos grandes problemas do mo- **Mercante—A industria—A agri- cação da economia—Iniciativa in- dro-electrica—A moeda—Factores**

rua do Comercio, 8, 1.º telef. 20055.

s de TRANSPORTES TERRESTRES.

ARINA

P. A. B. X. — 2 3348-9 — Estado 205

A Academia

prestou homenagem a Eugénio de Castro

cujo elogio foi feito

pelo dr. Julio Dantas

Em sessão plenária, reuniu-se hoje a Academia das Ciencias, sob a presidencia do sr. dr. Azevedo Neves. Estavam presentes numerosos academicos, e havia uma natural expectativa em ouvir o sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Classe de Letras, que prestou homenagem a Eugenio de Castro, abordando depois a politica da lingua e, em especial, dos actos preparatorios que têm de ser praticados em Portugal e no Brasil, para que a convenção ortografica já assinada e rectificada pelos dois govêrnos, seja mandada executar por meio de decretos.

O sr. dr. Julio Dantas pronunciou um notavel discurso, de grande brilho literario.

Referiu-se ao centenário de Nietzsche, que passa no proximo dia 15, recordando a obra do pensador profundo de *Assim falava Zaratustra* e, em especial, as concepções do «superhomem» e do «retorno universal». Deu, em seguida, conhecimento dos termos do telegrama que lhe dirigira o presidente da Academia Brasileira a propósito do falecimento de Eugenio de Castro, evocando, em sentidas palavras, a grande figura literária que o País perdeu:

Alguns trechos do seu discurso:

—«*O luto pela morte de Eugénio de Castro não é apenas das letras, nem da Academia, mas da Nação. As nações valem o que valerem os seus sábios, os seus artistas, os seus escritores, os seus poetas, criadores de ciência, de beleza e de eternidade*».

—«*O maravilhoso artista das* Horas, *dos* Oaristos, *de* Sagramor, *da* Belkiss, *mais tarde o neo-clássico de* Constança *e dos sonetos a Violante, foi, no esplendor da lingua portuguesa e na universalidade do génio latino, um grande poeta europeu—o maior poeta europeu, morto D'Annunzio*».

—«*Eugénio de Castro tem o seu lugar, não apenas no quadro da literatura portuguesa, mas na história da literatura contemporanea. Depois de Verlaine, de Mallarmé e de Rimbaud, e ao lado de Moréas, de Stuart Merril, de Maeterlink, de Laforgue, de Ephraim Mickhael, podemos considerá-lo, pela riqueza dos simbolos, pelo deslumbramento das imagens, pelo fulgor da expressão, pela originalidade dos ritmos e dos timbres, um dos chefes do admiravel movimento que subverteu por toda a parte a ordem parnasiana e renovou a poesia no Mundo*».

A' hora de fechar o nosso jornal, o sr. dr. Julio Dantas encontra-se de novo no uso da palavra, ocupando-se largamente da política intercontinental da língua portuguesa e, em especial, da convenção de 29 de dezembro último, que, depois de assinada e aprovada para ratificação, tem de ser mandada executar por decreto interno em cada um dos países signatários. O discurso do sr. dr. Julio Dantas terminará pela apresentação de uma moção, em que a Academia se coloca à disposição do Govêrno para o estudo, esclarecimento e prática de todas as operações preparatórias da execução interna daquêle instrumento diplomático, e se congratula pela próxima vinda a Portugal de uma delegação da gloriosa Academia Brasileira de letras, a fim de se resolverem em comum os problemas que tão importante assunto suscita.

Altos funcionários coloniais

Vão ser nomeados director geral de Fazenda das Colónias e chefe de repartição de Saude do mesmo ministério, respectivamente, o inspector superior de Fazenda das Colónias, sr. Leite Pinheiro, e o tenente-coronel médico dr. Elisio da Fonseca, que exerce o cargo de chefe dos Serviços de Saude da colónia de Cabo Verde.

Na virtude não creia sem provas

Nas compras não acredite sem verificar.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

RITZ Tem à frente da sua cozinha um dos melhores cozinheiros portugueses.
Av. da Liberdade, 240, 1.º
Telef. 41084

O Chefe do Estado passando revista á guarda de honra, á sua chegada ao Colégio Militar

OS «MENINOS DA LUZ»

O Chefe do Estado presidiu

à abertura do ano lectivo no Colégio Militar

O Colegio Militar inaugurou hoje solenemente o novo ano lectivo sob a presidencia do Chefe do Estado, que chegou ao edificio da Luz ás 15 horas. O sr. general Carmona era aguardado pelos srs. ministro da Guerra, subsecretarios de Estado da Guerra e da Educação Nacional; major general do Exercito, chefe do Estado Maior Naval, director do Instituto de Altos Estudos Militares, chefe do Estado Maior do Exercito, comandante da Escola Naval e outras altas personalidades militares, junto das quais estavam o director e o subdirector do Colegio Militar, respectivamente, srs. coronel tirocinado Luiz de Macedo e major dr. Armando Larcher.

Ao som de uma marcha militar e acompanhado pelo sr. ministro da Guerra, o Chefe do Estado passou revista ao batalhão de alunos que fazia a guarda de honra, após o que deu entrada no edificio.

Perante uma formatura geral, que incluia já novos alunos, usou da palavra o sr. coronel Luiz de Macedo que agradeceu a presença do sr. Presidente da Republica, membros do Govêrno e altos comandos, após o que se dirigiu aos alunos falando-lhes do colegio que os prepara para a vida pratica, do amor pela escola que educa os homens de amanhã e dos deveres que todos terão de cumprir para honrar a casa que os lançou na vida e que mantem tradições brilhantes, pois por ali passaram alguns dos melhores valores do nosso país.

Usou em seguida da palavra o aluno Chaby, comandante do batalhão que saudou os novos alunos e disse da honra que todos sentiam em adquirir a sua educação numa casa de tão belas tradições como o Colegio Militar.

A festa terminará com a entrega, pelo Chefe do Estado, dos premios aos alunos que mais se distinguiram nos trabalhos escolares do ano findo.

A EMIGRAÇÃO DE JUDEUS

para a Palestina

WASHINGTON, 12 — O rabino Stephen Wise, depois de ter conferenciado com o presidente Roosevelt, declarou que êste prometeu, se fôr reeleito para a Presidencia, apoiar a emigração sem restrições na Palestina dos judeus de todo o mundo.—(R.).

Portugal foi convidado

a participar na Conferência da Aviação

WASHINGTON, 12.—Anuncia-se que a Columbia, o Uruguay e o Brasil aceitaram o convite do govêrno dos Estados Unidos para a Conferência Internacional da Aviação Civil que se inaugurará em Chicago, no dia 1 de novembro.

Foi dirigido também um convite a Portugal para tomar parte na conferência.—(U. P.).

DICIONÁRIO
DE
VERBOS FRANCESES CONJUGADOS
Pelo Dr. Rodrigo de Sá Nogueira

O melhor trabalho no género feito até hoje em Portugal. Trata-se de um livro absolutamente indispensável aos que aprendem o idioma francês. Preço **20$00**

A' VENDA NAS LIVRARIAS—PEDIDOS A' LIVRARIA PACHECO
RUA DA MISERICORDIA, 70—LISBOA—TEL. 21542

DAVID
JOALHEIRO

Apresenta como novidade as suas ultimas criações nos mais belos trabalhos em platina.
Ouro, pratas e relogios.

281, Rua da Prata, 283
Telef. P. B. X. 2 3319

ALIADOS

E' uma nova marca de vinho do Pôrto

CORRÊA RIBEIRO

PEDIDOS AO

Representante no Sul do País:

C. Calderon Diniz

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telefone 4 9574

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

SERPA PINTO

Sairá no próximo dia 24 para

FILADELFIA

escalando ***Leixões*** e ***Ponta Delgada***

VAPOR

BAILUNDO

Saírá no próximo dia 25 para ***Luanda*** e ***Lobito***

PAQUETE

MOUZINHO

escalando ***Leixões***

Saírá no próximo dia 28 para ***S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira*** e ***Moçambique***

Para tratar:

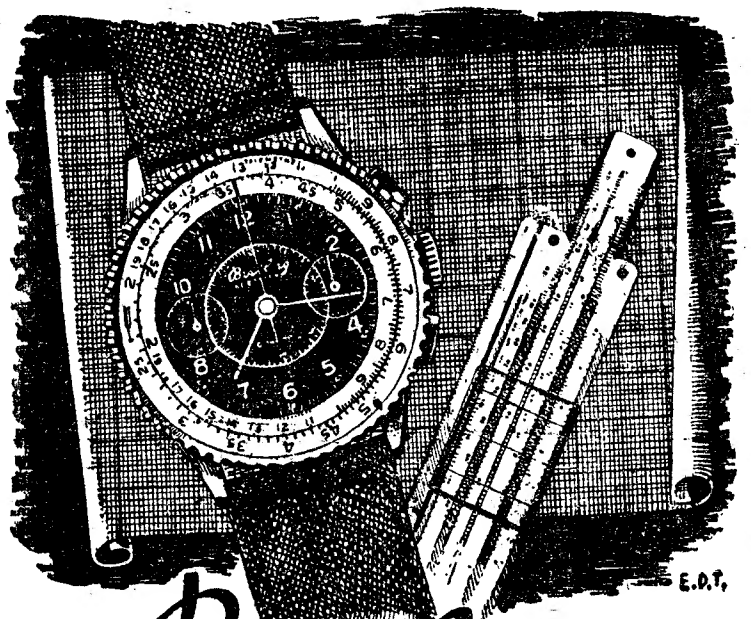
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O unico cronografo, no Mundo, com regua de calcular



Breitling

CHRONOMAT

Aprovado pela aviação portuguesa

DE INESTIMAVEL VALOR PARA:

Engenheiros, Arquitectos, Oficiais do Exercito, Desportistas, Empregados bancarios, etc.

PEÇA FOLHETO EXPLICATIVO AO SEU RELOJOEIRO

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS

"CARUSO"

A MELHOR MARCA

A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, e bons artigos de papelaria, baratos, vendem-se na **Livraria do Bairro Social.** — Tel. 4 1861.

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

Manucure e massagista

com bastante prática, tratamentos em casa, ou da cliente. Tel. 5 2790.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A'S CLASSES

Piscatória, Mineira e de Lavoura

Recebemos grande remessa de botas de borracha «AUTENTICAS ESTRANGEIRAS», CANO ALTO e MEIO CANO dos n.cs 42, 43 e 44.

Preço por par **ESC. 280$00**

Enviamos contra reembôlso, com despesas de nossa conta.

Costa Loureiro, Irmão & C.ª

Rua do Bonjardim, n.cs 364-366 — PORTO

COLEGIO PARISIENSE

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26-30—Rua Martens Ferrão, 9—Telefone 44681

Internato e externato

ENSINO PRIMARIO, CURSO DOS LICEUS, COMERCIO E CONSERVATORIO

Abertura das aulas em 9 de Outubro

SALMÃO FRESCO

MARTINS & COSTA

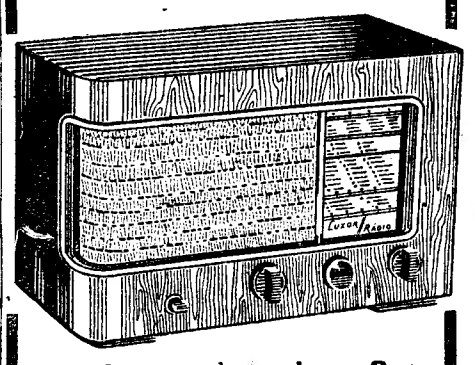
Rua do Carmo, 41 Telefone 2 5214

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas — rejuvenesceram muitos anos. Restitua à pele o próprio e precioso elemento natural de mocidade — o Biocel — e a pele tornar-se-á ràpidamente fresca e jóvem. O «Biocel» é a descoberta surpreendente do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o presentemente. Aplicado tôdas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

OS BONS RECEPTORES



encontram-se à venda na Casa

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ia

RUA DO CARMO, N.o 11

Pó de arroz
Rouge
Creme
Batom
(não gorduroso)
Floral
são produtos de alta classe

TODAS as NOITES, ás 21,30 horas
CASABLANCA
Telef. 21369 Parque Mayer
Apresenta um notável espectáculo de MUSIC-HALL com as atracções internacionais
BALLESTERO y BALLESTERO
com Nitc-Ulés
Trio Arveu — Mariano e Sascha
Hermanas Soller
Hermanas Valladares — Pepita Ruiz
e a famosa Orquestra
CARAVANA
As melhores famílias reunem-se todas as noites no CASABLANCA
RIGOROSA SELECÇÃO

SEVILHA
Telef. 21369
PARQUE MAYER
(Instalado provisoriamente no Casablanca)
Todas as noites à partir das 0,15 horas um monumental programa de Variedades com
15 Artistas!!!
E A FAMOSA ORQ. CARAVANA
ENTRADA FRANCA
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Aos domingos, matinée às 16 horas

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e as 22 e 45
A maravilhosa revista em 2 actos, de Fernando Santos e Almeida Amaral
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha e uma grande Companhia de valores artísticos de primeiro plano

VARIEDADES HOJE: às 22 e 45 e às 22 e 45
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

Reposições

«Baile de mascaras», no Maria Vitória

O Maria Vitoria repôs ontem em cena «Baile de mascaras», uma das revistas ultimamente representadas que documentam com mais propriedade, digamos inteligencia e bom gôsto, a evolução consideravel por que passou entre nós este genero de teatro. E' preciso reconhecer, com efeito, que se deu nos ultimos anos em Portugal um passo apreciavel no sentido de modernizar a revista, libertando-a de grosserias descabeladas e de sentimentalismos piegas que muito a prejudicavam. As montagens receberam um influxo benefico, certo arzinho civilizado, uma tinta agradavel de parisianismo. São hoje mais limpas, mais alegres do que eram. Os artistas integraram-se num ritmo novo, as coristas desarticularam-se em movimentos lestos, os figurinistas criaram belas estampas coloridas, que dão ao espectaculo uma fisionomia elegante.

Por sua vez, os autores, certos autores, resolveram-se, finalmente, a pôr de banda algumas ideias que já tinham cabelos brancos, e, dentro das restrições proibitivas impostas ao genero, chegam a fazer milagres.

A revista de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues ouviu-se ontem como se fôsse uma novidade. Isto quere dizer que resistiu ao tempo, mantendo as qualidades de imaginação, de graça, de frescura e de alegre visualidade que a impuseram na estreia. Os autores não deixaram, no entanto, de a actualizar, introduzindo aqui um numero novo, além um dito feliz, acolá um comentário da ultima hora.

Dos interpretes que a representaram inicialmente, voltamos a admirar a elegancia e o encanto picante de Irene Isidro, o espirito sempre alerta de Costinha, e a imaginação fecunda de Alvaro Pereira. Aplaudimos ainda Peggy e Humberto, nas suas engraçadissimas danças excentricas, o Trio Alonso, nas suas endiabradas danças espanholas, e Antonio Mestre, o excelente acordeonista português, bem aproveitado em quadros de conjunto.

Maria Clara pareceu-nos que deu um passo seguro em frente. Está mais desenvolta, menos possidonia. Parece outra. Folgamos com isso.

«Baile de mascaras», a avaliar pelos aplausos com que a assistencia a recebeu ontem, deve ainda animar por muito tempo o palco do Maria Vitoria.—N. L.

Não é a mesma coisa

Num grupo de gente de teatro, falava-se num autor muito popular.

—Tem engenho—dizia um colega—mas é um engenho tôsco, ordinario.

—Mas olha lá—preguntou um actor amigo do visado—que diferença ha entre engenho ordinario e engenho fino?

—A mesma—respondeu o outro—que ha entre o cheiro e o perfume.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de outubro: o empresario e autor D. José Barahona (José Manuel Braamcamp Barahona Fragoso); o actor Manuel Rocha.

1838: Saiu uma lei, fixando o subsidio de seis contos para o Teatro de S. Carlos, em Lisboa e um outro de quatro contos, para o Teatro S. João, do Porto.

LÁ POR FORA

«El duerme q ella delira», comedia argentina de Dartties e Damel, foi agora representada com exito no teatro Infanta Isabel, de Madrid, pela companhia Isabel Palhares e Carlos Lémos.

—Com a peça «Michica», terminou a sua temporada no teatro Filarmonica, de Oviedo, a companhia de Rafael Samoza.

—Estreou-se no teatro Comico de Barcelona, a artista Estrelita Castro, que vai ali fazer dois meses de espectaculo.

—Estão a funcionar actualmente em Madrid 14 teatros e um circo.

—Maria Guerrero e Pepe Romeu fizeram a sua apresentação em Madrid, no teatro Comedia, com a peça de Marquina, «Dona Maria Lá Brava».

Atrás do reposteiro

No sabado realiza-se no Avenida a inauguração da época de inverno, com a opereta «O Zé do Telhado». O empresario José Loureiro substituiu as antigas cadeiras por comodas poltronas, mandou colocar alcatifas na sala e corredores e beneficiou a iluminação, ficando o teatro com um lindissimo aspecto.

—Uma das peças que o actor Alves da Cunha vai interpretar, no teatro Nacional, é «Napoleão», de Paul Raynal, que chegou a ser anunciada a epoca transacta.

—Está em organização um negocio para o inverno, a realizar no teatro Carlos Alberto, do Porto, para o qual já há três peças de genero musicado. Um dos nossos realizadores começou as suas diligencias para a escolha de artistas, sendo os contratos por oito meses.

—Regressaram da Figueira da Foz, onde estiveram a cumprir um contrato de oito dias, os bailarinos Carlota Calazans e Ramos Kine.

—O «Leque de Lady Margarida», com que faz a inauguração da temporada o teatro Nacional, é uma primorosa versão do dr. Julio Dantas.

—Começaram hoje os ensaios de poema da revista «A Canção Nacional», de Antonio Torres e Fernando Ferreira, para inauguração da época de inverno no Apolo.

—As cortinas da revista «Festa Rija», que vai representar-se no Avenida, são do artista decorador Leite Rosa.

—Regressa amanhã a Lisboa a companhia Rosa Mateus.

—O ilusionista português D'Aguilar continua a sua «tournée» por todas as regiões de Espanha, encontrando-se actualmente em Aragão, e projecta reaparecer em Lisboa á frente duma grande companhia.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Clube estreou-se ontem com grande exito a artista Lydia de Lupe, cantora internacional.

Aonde vai esta noite? Lembre-se que é no Coliseu que se exibem os filmes de sucesso desta semana

Façam o possivel por ir vêr esta noite e ámanhã, e todos os dias, em «matinée» e á noite, os dois triunfantes filmes que estão a atrair numeroso publico ao Coliseu: «O fugitivo do Alaska», que nos revela a vida audaciosa dos pesquisadores do oiro, entre montanhas geladas, e as suas lutas e invejas; e «50 mil dólares a menos...», que é de uma pessoa nunca mais parar de rir. Nas «matinées» há as habituais entradas gratuitas ás crianças das escolas primárias e internados dos estabelecimentos de assistencia.

Participa a suas Ex.mas Amigas e Clientes que transferiu o seu «Atelier» e «Stand» de Chapeus de Senhoras, da Rua de S. Nicolau, 124, para a Avenida Praia da Vitória, 50-A (ao Saldanha), onde agradece a honra da sua visita. Inauguração 2.ª FEIRA, DIA 16.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
TÔDAS AS NOITES :: ÀS 22 HORAS ::
HOJE, Estreia da atracção internacional de baile e canto
ARGENTINO y MANENA
O REI DAS CASTANHOLAS
EM PLENO TRIUNFO:
RIMA y sus MACARENAS
conjunto coregráfico espanhol
Lisa Violeta—Maria de los Dolores
e a parelha de baile castiço
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
Orquestra CRISTAL

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Todas as noites às 21,45 — Grandioso programa de Variedades, com a grande atracção internacional
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
AMANHÃ, ESTREIA de
PEDRO MASMITJÀ
e sua ORQUESTRA
com o cantor GARCIA PASTOR

OLIMPIA CLUB
Foi um êxito absoluto e sensacional a estreia da distinta cantora LYDIA DE LUPE artista de grande nomeada e de categoria internacional e que veio enriquecer o maravilhoso conjunto artístico com HERMANAS LOPEZ gentis bailarinas castiças espanholas
LOLITA BAHAMONDE — Jovem bailarina acrobática
CARMEN DE VALLÉS — Formosa bailarina e cancionista

São Luiz — 2. SEMANA — A Noiva Perdida — com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — 2.ª SEMANA DO CLAMOROSO ÊXITO — A' ESPERA DA MORTE — grande criação de James Cagney — Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS
PALACIO — A's 21 e 30 — com Grace Mac Donald

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Seda, sangue e sol — Ordens misteriosas

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — O México em festa! — O filho de Conde de Monte Cristo

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Tarzan no deserto misterioso — Rua 44 — A Batalha de Paris

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Serenata de Schubert

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª SEMANA — GUADALCANAL — A verdade sôbre a guerra — com Preston Foster, Lloyd Nollan e William Bendix

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — CHUVA DE ESTRÊLAS — Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas — «matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — Mocidade, Canções e Amor — com Ann Miller, Rochester e John Hubbard

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N. — Hidraulica agricola — Mariquilla Terremoto — KORA TERRY

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Seda, sangue e sol — Ordens misteriosas

CASINO ESTORIL — Dois sem juizo — com William Holden

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — A minha amiga Flicka — com Preston Foster e Dita Jonson

O PORTO pelo telefone

Morte dum ferroviário

PORTO, 12.—Esta manhã á saída do tunel de S. Bento, nas Fontainhas, ocorreu um desastre que roubou a vida a um trabalhador da via e obras da C. P., José Queiroz, de 59 anos, de Tabuado, Marco de Canavezes, que ali trabalhava com outros operários. Ao surgir o comboio-flecha que ia para Lisboa, o José Queiroz desviou-se com tal imprudência que se foi colocar na linha por onde vinha o comboio-correio do Douro, que no local se cruzou com o primeiro. O infeliz ficou trucidado. Deixa mulher e filhos.

Conferencia humoristica

O nosso camarada de Imprensa Octavio Sergio realiza no proximo sabado, ás 21 e 30, uma conferencia no Clube dos Fenianos Portuenses, intitulada: «O riso. Do riso em geral. Variações filosóficas sôbre um velho tema. Nova tese sôbre o riso português». O conferente deve ser apresentado pelo ilustre escritor Pina de Morais.

O «DIA DA RAÇA»

comemorou-se hoje em Lisboa

Comemorando o 452.º aniversário da descoberta da América, a União das Republicas Americanas celebrou hoje o seu 5.º almoço mensal, no Avenida Palace. Assistiram, além do sr. embaixador dos Estados Unidos da América, ministros e encarregados de Negocios das Republicas de Cuba, Colômbia, Chile, Dominicana, Mexico e Nicarágua, e ainda outros chefes de missão do Novo Continente. O sr. embaixador do Brasil não pôde comparecer por motivo de doença.

Comemorando a mesma data, e festejando o «Dia da Raça», o sr. embaixador de Espanha deu esta tarde, na sua residencia de verão no Estoril recepção aos representantes das Republicas americanas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Tempo de aguaceiros, principalmente nas regiões Norte e Centro. Vento NW, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19,5; minima, 15º,6.* No mesmo dia do ano passado: máxima, *27º,8; minima, 15º,3.*

CORREIO PARA A SUIÇA

Comunica-se, oficialmente, que já se encontra restabelecida a expedição de correspondência para a Suiça por via terrestre

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T.10 1942	997$	996$	998$
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	969$
Consolidado 3 % T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.055$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.035$	1.034$	1.036$
Centenários 4 %	2.452$	2.450$	2.452$
Externas 1.ª série	—	1.855$	1.860$
Externas 3.ª série	—	—	1.895$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	288$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1895, T. 100 £ ...	—	3.500$	—
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.550$	—
5 % 1914, F. T. 100 £..	—	5.500$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.500$	2.550$
Lisboa e Açores por....	913$	912$	914$
Ultramarino cp. T. p....	396$	395$	396$
Portugal port. T. p....	—	1.710$	—
Mundial	1.630$	1.620$	1.640$
Nacional	1.580$	1.580$	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	233$	238$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	235$	—
Cervejas Estrela	1.700$	1.700$	1.750$
Cimentos Tejo	545$	540$	550$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	790$
Crédito Predial port. ...	31$	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	344$	343$	344$
Alto Alentejo cupão...	—	1.060$	1.080$
Industrial Aliança... ...	429$	428$	430$
Portugal e Colónias ...	371$	371$	372$
Nacional Naveg. T. p.	955$	953$	955$
Colonial Navegação ...	1.305$	1.300$	1.305$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	925$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	—	570$	572$
União Eléctrica Port.ª	605$	601$	608$
Cassequel	977$	976$	978$
Agrícola das Neves ...	685$	683$	688$
Agricultura Colonial ...	—	496$	510$
Açucar de Angola... ...	1.379$	1.377$	1.380$
Buzi 1.ª emissão T. p.	192$	192$	192$
Zambézia T. de 25...	83$	82$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	122$	121$	122$
C. P. 6 %	—	275$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	280$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.025$	—

LEIAM sempre fixe

A cerimonia da posse

dos novos governadores civis

(Continuação da 1.ª pag)

e servir Portugal nas horas dificeis da sua História é honra e dever dos homens fortes e abnegados.

Não ignoram V. Ex.as as responsabilidades que os esperam, os agravos que os espreitam, a maledicência dos que os não compreendem. Mas eu confio na vossa energia moça, no vosso critério, inteligência e saber, já sobejamente revelados no desempenho de outras ocupações particularmente árduas.

São conhecidas as funções que pelo Código Administrativo vos incumbe exercer e que se torna desnecessário nêste momento reproduzir. Sómente julgo de conveniência salientar algumas nórmas essenciais á orientação que preconizo.

Eu não sei distinguir, como Mousinho nos ensinou, entre a honestidade pessoal e a probidade politica. Elas estão indissoluvelmente ligadas e eu espero que com verdade vos não acusem de infracção a êste principio moral.

A politica de enrêdo não nos interessa e eu juntarei aos vossos os meus melhores esforços para que a acção administrativa se desenvolva acima dos interêsses pessoais ou dos antagonismos daqueles que se digladiem por pensamentos inferiores ou vicios de má formação politica.

A hora é de apaziguamento social, de congregação de esforços uteis e de vontades produtivas. Se lutas estéreis e prolongadas sobreviessem, comprometendo a unidade da frente interna, cairia sôbre nós o signo fatal da desgraça irremediavel. Quem se divide morre, assim nos elucida a panoramica moral do mundo presente.

Teremos de acalmar ruins paixões, revestir-nos de patriótica isenção e esquecer agravos em beneficio do bem futuro da Nação. Para se atingir completamente esta finalidade torna-se essencial que, costas voltadas ao nascente, olhos fitos nas rotas da sua epopeia marítima, os portugueses se preocupem mais sériamente em sentir, pensar e agir exclusivamente como portugueses.

Nacionalização de pensamentos, e obras, atitudes e costumes, nem sempre observada é que á vossa autoridade muito compete velar. Outro ponto êste para que me permito chamar a vossa esclarecida atenção.

Sob o ponto de vista social, recomendo-vos a maior assistencia aos fracos e aos desprotegidos da sorte, fazendo interessar nesta cruzada todos que têm o dever moral de a secundar. As autarquias locais devem nêste sentido acompanhar e prolongar a acção em curso e projectada pelo Govêrno central, envidando os seus melhores esforços na promoção e realização de obras de urgente utilidade publica, de preferencia ás de embelezamento artistico ou outras de interêsse não imediato e secundário.

Não deveis esquecer que as comoções sociais derivam em primeiro grau dos males económicos que os maus apóstolos, os corifeus da politica, apressadamente exploram.

Assim, deveis cooperar e fazer cooperar, quanto poderdes, e estreitamente, com os organismos corporativos e de coordenação económica, as autoridades administrativas e as policiais, sob a vossa superior direcção.

A anormalidade da vida presente, derivada do estado de guerra, impôs-nos um regime de racionamento, obrigando a capitações alimentares que a alguns não satisfazem. A par disto, o reduzido poder de compra dos menos abastados, que a actividade pecaminosa dos especuladores agrava, torna dificil a vida em geral. Sofre-se em Portugal, mas, não será desvantajoso salientar, muito mais se sofre para lá e muito para lá das fronteiras portuguesas. Sao ainda motivo de perturbação social algumas prepotencias e irregularidades que maus servidores por vezes praticam. Recomendo-vos o saneamento inexoravel destas maleitas, sempre que se encontrem sob a vossa alçada.

Quanto ao exercicio da autoridade, tenho a dizer-vos que não cobrirei abusos, da mesma forma que não tolerarei faltas de iniciativa ou tibiezas quando se torne indispensável usar da fôrça.

Meus senhores: *Nada de novo se passa em Portugal. Está em potencial toda a energia da geração presente. Quanto a nós, retomamos o facho que com tanta galhardia e dignidade nos confiaram os antecessores desta jornada governativa. Não recuaremos. Os passos que tivermos de dar serão em frente, pois que não foram de abdicação, de decadência ou de egoismo os anos que temos vivido á margem do calvário das nações amigas e sofredoras. Temos acumulado fôrças, conquistado autoridade, moral e prestigio externo e interno que nos permitirão assegurar com redobrada energia e a conhecida virtude antiga a integridade e defesa do sagrado património da nossa Patria Imperial.*

E, feito êste rápido exame de consciencia, senhores governadores civis, a caminho dos vossos distritos e mãos á obra—que a divisa é: reunir, assistir e sanear.

O discurso do novo governador civil de Lisboa

Em nome dos novos chefes de distrito, o sr. comandante Nuno de Brion agradeceu a honra que lhes foi concedida, afirmando a sua gratidão e a consciência da responsabilidade dos deveres a cumprir.

—Em todos nós—disse—flui um veemente propósito de cooperar total, honrada e patrióticamente com V. Ex.ª na sua acção governativa.

Afirmou que a dedicação de todos á causa publica será incondicional. Referiu-se aos diferentes problemas que a diversidade de costumes e de actividades no conjunto populacional português do Continente e das Ilhas faz surgir, e que exigem soluções adequadas, dizendo esperar que o apoio fecundo do ministro será por certo o estimulante duma acção benéfica.

E terminou afirmando:

—Nunca acalentei ambições que me levassem a desejar o desempenho da função que me foi cometida. Mas, como cidadão zelosamente preocupado com o cumprimento dos meus deveres e inteiramente dedicado ao serviço da Pátria, não renunciei ao pôsto, tal como nunca o fiz na esfera da minha competência e do desejo de bem servir na Armada, desde subalterno ao exercício das funções de comando. Parece-me, sr. ministro, que esta tradição da minha vida constitue a unica credencial com que me apresento a desempenhar as funções de governador civil de Lisboa. Por isso, com modéstia ou imodéstia—tudo depende da intenção ou do ponto de vista de onde a minha atitude possa ser observada—eu atribuo, na maior parte, a honra da escolha que sôbre mim recaiu ao representante da Marinha de Guerra, que sou; e á qual V. Ex.ª quis oferecer esta distinção. Por mim e por ela, reitero a V. Ex.ª, sr. ministro, a minha profunda gratidão.

A transmissão de poderes

do governador civil de Lisboa

A' cerimónia da transmissão de poderes, no gabinete do governador civil de Lisboa, assistiram todos os governadores que hoje tomaram posse, o presidente da Junta da Provincia da Estremadura, representantes da Comissão Central das Juntas de Freguesia, do S. P. N., oficiais da Policia, funcionários do Govêrno Civil, amigos pessoais do antigo e novo governador, etc.

Compareceram também os adjuntos do novo governador civil de Lisboa, srs. capitão-tenente Castro Rodrigues e dr. Manuel de Carvalho.

O sr. coronel Lobo da Costa disse que já afirmara ao sr. ministro do Interior «que concordava em absoluto com a renovação das autoridades administrativas, funções que gastam e queimam». Politica—acrescentou—só a tem feito nacional e, afastado dela, deixa de ser politico. Referiu-se ao seu passado politico, ao tempo em que «eramos poucos, e a prudencia de alguns levava-os a guardar a vinha». Evocou alguns companheiros na luta pelo Estado Novo, oficiais do Exército, e várias praças.

Prestou homenagem vibrante aos srs. presidentes da Republica e do Conselho, e ao sr. dr. Pais de Sousa, e afirmou que muito ficou devendo aos seus colaboradores no Govêrno Civil, funcionários de tôdas as categorias, ás camaras municipais e juntas, ás colectividades e instituições de beneficiência. Dirigindo-se ao novo governador civil, disse:

—Sinto particular satisfação por ter sido substituido por V. Ex.ª. Não era fácil encontrar quem fôsse, pelos seus meritos, virtudes e passado politico, a garantia de que o Govêrno Civil de Lisboa vai ser administrado com justiça, inteligencia e disciplina. Como camarada, não felicito V. Ex.ª, desejo-lhe as maiores felicidades».

Respondendo ao sr. coronel Lobo da Costa, o sr. comandante Nuno de Brion agradeceu as palavras endereçadas á sua pessoa e á sua missão, aceitando-as por confirmarem a ideia que sempre o orientou: a de bem servir, que será também lema e norma para orientar a actividade a que ascendeu por convite do sr. ministro do Interior. Outro principio basilar orientará a sua actividade como governador civil de Lisboa, o da legalidade—disse—esperando de todos os que ali exercem função o mesmo respeito total á lei. «Cada um dos funcionarios é, na esfera e no grau da sua actividade, responsavel pelos seus actos e atitudes»—declarou o sr. comandante Nuno de Brion, afirmando que pode encontrar-se ante os olhos dos seus cidadãos, o lema da Marinha de Guerra: «A Patria honrai, que a Patria vos contempla».

Muitas palmas coroaram o breve discurso do sr. comandante Nuno de Brion que, como o sr. coronel Lobo da Costa, foi muito cumprimentado pelas numerosas pessoas que enchiam a sala.

O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A SERIE DOS «ELECTRICOS»—Os gatunos conseguiram subtrair ao sr. João Maria Vieira, residente em Algés, na avenida dos Combatentes, quando êste seguia num «electrico», a carteira contendo 2.200 escudos.

ACÇÃO DOS AGENTES—Alguns agentes da P. I. C. seguiram para Pombal, Ponte de Lima, Figueiró dos Vinhos, Sousel e Arronches, a-fim de procederem a averiguações acêrca de varias burlas, furtos e abusos de confiança naquelas localidades praticados.

PRISÃO DUM MELIANTE—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Antonio Lourenço Trindade, o «Saca-Bocados», de 28 anos, por ter furtado uma gabardine a um passageiro do comboio da Beira Baixa, quando se apeava na estação de Entre-Campos, e também por ter praticado um abuso de confiança de que foi vitima Sebastião Augusto dos Santos, que lhe confiára uma porção de tabaco e dinheiro, que êle vendeu, gastando o produto em seu proveito.

QUEM ACHOU?

Ontem, de manhã, alguem levou por engano do comboio de Vila Franca, uma pequena mala contendo roupas e artigos de retrosaria pertencentes ao caixeiro viajante José Maria da Silva, residente na rua General Carmona, vivenda Lilás, Cova da Piedade. Trata-se duma pessoa pobre, a quem os referidos artigos fazem muita falta.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Rádio Clube Português recomeça hoje, ás 21 e 30, as suas antigas emissões recreativas, sob a direcção de José de Oliveira Cosme.

Recolhidos por caridade

roubaram a hospedeira

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Rui Fernando Costa Viegas, o «Rato das Lavadeiras», de 21 anos; Nuno Fernando Costa Viegas, o «Sacripanta», de 23 anos, e Manuel Saturnino de Jesus Dias, o «Pirilampo das Estalagens», de 17 anos, que conseguiram cair nas boas graças da sr.ª Gertrudes de Jesus, proprietaria duma estalagem do largo de Silva e Albuquerque, que por esmola consentiu que os meliantes ali pernoitassem uma noite. Como a ingratidão é moeda geral com que se pagam acções generosas, os três «sócios» resolveram «limpar» a residencia da benemérita senhora, furtando roupas e peças de vestuario no valor de 10.000$00.

Interrogados, confessaram o delito e declararam que tencionavam montar um lugar de roupas na Feira da Ladra, embora tivessem empenhado e vendido algumas peças para apurarem dinheiro com destino ás despesas de instalação...

Os presos foram enviados ao Torel.

DE LUTO

D. Beatriz Gonçalves

Após doloroso sofrimento, faleceu na sua residencia, rua do Norte, 27, 2.º, realizando-se o funeral ámanhã, ás 10 horas.

D. Augusta Fortunato Leitão Silveira da Mota

Faleceu a sr.ª D. Augusta Fortunato Leitão Silveira da Mota, de 85 anos de idade, mãe do srs. José Maria Silveira da Mota e Eugénio Xavier Silveira da Mota. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 11 e 30, da rua dos Navegantes, 8, 4.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

CAMPEONATO DE «BOX»

Foram sancionados pela Direcção Geral dos Desportos os contratos feitos pela organização Tobox com os pugilistas Agostinho Guedes e Fernando Matos para em combate a realizar, entre os dias 25 de outubro e 12 de novembro, disputarem o titulo de campeão nacional, da sategoria dos meios pesados, do qual é detentor o primeiro dêstes pugilistas. O combate será disputado em dez assaltos, com a duração de três minutos cada um.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-1.º — Tel. 29607

DR. GUALBERTO MONIZ VARGAS

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

Georgina Moniz Vargas e mais familia participam o falecimento de seu marido e parente e que o seu funeral se realizará ámanhã, ás 15 horas, da igreja de Benfica, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Os animais domésticos

que morreram no 1.º semestre dêste ano e as doenças que os vitimaram

Os numeros que damos referem-se a Portugal e ao primeiro semestre dêste ano. E', por consequencia, de certo modo, um indice. Deve atender-se, porém, a que se trata de estatisticas dos serviços de patologia veterinaria, que não correspondem ao movimento geral.

De janeiro a fins de junho registaram-se 65.655 casos de 30 doenças infecto-contagiosas e parasitarias em animais classificados «domesticos», ou sejam bois, cavalos, jumentos, suinos, muares, cabras, cães, gatos.

Daqueles 65.655 animais atacados foram abatidos ou morreram 11.963, ou seja cêrca de 18 por cento, mas devem ter morrido alguns mais, porque cêrca de 10.000 transitaram, ainda doentes, para julho e de muitos casos não deviam ter conhecimento os serviços veterinarios.

O mal rubro dos porcos somou 8.063 casos, dos quais apenas se curaram 1.919 animais. Constituiu o maior morticinio.

Foi o carbunculo hematitico que, a seguir, fez mais vitimas, 1.537, cêrca de metade dos animais atacados. A febre aftosa aparece com 31.516 padecentes, mas morreram apenas 186.

Houve poucos casos de mormo, 80 com 1 vitima. 26 casos de tetano, só com 1 animal curado. A tuberculose matou, em todos os casos, assim como a raiva, é claro, que registou apenas 9 casos. A sarna, 2.884 casos, não matou animal algum.

Os laboratorios de Evora, Lisboa e Porto forneceram cêrca de 2 milhões de unidades de soros, vacinas, fermentos, desinfectantes, etc.

As festas do 21.º aniversário

dos Bombeiros Voluntarios dos Estoris

Comemorando o 21.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, realizam-se no próximo domingo as seguintes festas: ás 8 horas formatura, continência á bandeira e romagem ao cemitério, para depôr flôres nas campas dos bombeiros e sócios falecidos; ás 15 recepção, na estação do Estoril, ás corporações de bombeiros, e formatura geral; ás 16, nova formatura geral no recinto em frente ao Casino Estoril, para recepção ao Chefe do Estado; ás 16 e 30, sessão solene para inauguração dum novo estandarte, oferecido por uma comissão de sócios, e aposição das insignias do grau de comendador da Ordem de Benemerência, com que o Govêrno galardoou os serviços prestados pela simpática e util associação, e condecoração de bombeiros por anos de serviço e comportamento exemplar.

O CONGRESSO DE CÓRDOVA

Um telegrama do Chefe do Estado

Regressaram de Córdova os representantes de Portugal no Congresso para o Progresso das Ciências, que ali tiveram carinhosa despedida. Na estação, compareceram o governador civil da cidade e senhoras cordovesas que ofereceram ramos de flôres ás espôsas dos congressistas portugueses.

O sr. prof. Mendes Correia, presidente da Associação para o Progresso das Ciências, recebeu, do sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

«Muito reconhecidamente agradeço e retribuo penhorantes cumprimentos em nome representantes da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, aproveitando ensejo para enviar saudações a todos membros do Congresso Luso-Espanhol com sinceros votos do seu melhor êxito.—General Carmona».

LIGA PRÓ-MORAL

Na sede da Liga Pró-Moral, no largo da Graça, 68, 1.º, D., está aberta a inscrição, todos os dias uteis, de 16 a 23 do corrente e das 18 ás 19 horas, de crianças pobres e orfãs protegidas pelos associados, para serem contempladas com vestuario e calçado pelo Natal. Os requerimentos devem ser acompanhados do bilhete de identidade do socio e da ultima cota, bem como da cédula pessoal da criança a contemplar, que não deve ter menos de 5 nem mais de 8 anos.

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos

No Porto, no Salão Fantasia, rua de Santo Antonio, abre no dia 16, uma exposição de desenhos tecnicos e artisticos, da autoria do sr. José Joaquim Leitão Antunes.

UMA VOCAÇÃO DIFICULTADA

Para o rapaz pobre a que nos referimos na notícia com êste titulo, recebemos 5$00, de J. M. T.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua Jo Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

A questão polaca

(Continuação da 1.ª pag)

do ano passado, quando se produziram as revelações sôbre o morticinio de Katyn. Depois dessa data, as tentativas de mediação da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos malograram-se. Um dos mais categorizados jornalistas norte-americanos do nosso tempo, que é ao mesmo tempo um dos mais firmes e calorosos partidários da política externa da actual Administração, Walter Lippmann, acaba de fornecer um testemunho de incontestavel interêsse para a historia recente do episodio polaco e da atitude dos varios paises interessados directamente na sua solução satisfatoria e rapida.

A intervenção do presidente dos Estados Unidos

Eis como Walter Lippmann relata o que se passou com o presidente dos Estados Unidos durante a visita que o general Sikorski fez áquele país e portanto muito antes do corte de relações diplomaticas entre os govêrnos polaco e sovietico, na primavera do ano passado:

«Se em 1942, quando o general Sikorski ainda era vivo, o govêrno de Washington tivesse acedido a aceitar o principio da revisão das fronteiras orientais da Polonia, e se, ao mesmo tempo, o govêrno polaco de Londres tivesse aceitado a ideia duma recomposição afastando aqueles dos seus elementos claramente hostis aos sovietes, há muitas probabilidades de que se tivesse concluido um acôrdo polaco-russo. A unidade nacional da Polonia teria sido oportunamente ressalvada. Não se teria criado na Russia um govêrno polaco.

Mas as informações de que o presidente dispunha levaram-no a proceder de maneira diferente. Em vez de recomendar ao general Sikorski que se apresentasse a liquidar o assunto, foi-lhe dito que a solução poderia ser adiada até ao fim da guerra. Adiar, nêste caso, equivalia a criar uma situação de irredutibilidade entre os dois govêrnos e a agravar os motivos de ressentimento que já existiam entre os dois povos».

A mediação anglo-americana

Walter Lippmann relata, depois, da seguinte maneira como se iniciou a mediação anglo-americana para a liquidação do caso que, entretanto, se agravara consideravelmente:

«Dois anos depois, quando a situação entre os polacos e a situação entre estes e os russos se agravara extraordinariamente, o sr. Churchill, com o apoio do presidente Roosevelt, tentou regular a questão em termos que o presidente certamente não teria aprovado, se lhe houvessem sido submetidos um ano antes. Mas nessa altura, êsses termos, oferecidos pelo sr. Churchill, eram insuficientes e chegavam demasiado tarde.

A brecha aberta entre os polacos de Londres e os polacos de Moscovo transformara-se num abismo. As suspeitas reciprocas haviam degenerado em odio. O novo presidente, sr. Mikolajczyk, não dispunha da autoridade pessoal que era um dos elementos que valorizaram a posição do general Sikorski. Nenhum país pode arriscar-se a aceitar qualquer liquidação dos seus problemas, que envolva modificações territoriais, desde que não tenha á sua frente uma personalidade suficientemente forte para as tornar aceitaveis».

O estado actual da questão

As revelações de Walter Lipmann constituem um subsidio historico de apreciavel valor, sobretudo partindo duma individualidade estreitamente associada á Casa Branca e á orientação do presidente, para o estudo da questão polaca que entrou numa fase critica com a viagem a Moscovo do chefe do govêrno polaco.

O sr. Mikolajczyk tem desenvolvido esforços incansaveis para aproximar as teses opostas dos polacos de Londres e de Lublin. O seu ultimo memorando, enviado a Moscovo depois da visita que fez recentemente á capital sovietica e das conferencias que teve ali com Estaline e Molotov, não conseguira ainda qualquer resposta. A liquidação sangrenta do levantamento da população de Varsovia e as suspeições a que deu origem o conjunto de circunstancias em que essa liquidação se verificou vieram contribuir para adensar as nuvens que perturbavam as relações polono-sovieticas.

A demissão do general Sosnkovski, há muito pedida pelos polacos de Lublin, não bastou para dar satisfação ás suas reivindicações apoiadas pelo govêrno sovietico. O govêrno britanico tentou um ultimo esfôrço de mediação, o qual constitui uma das razões que determinaram a visita do Primeiro ministro á capital sovietica. Essa iniciativa tornara-se urgente perante o desenvolvimento das operações militares na frente leste e perante a possibilidade de se renovar a batalha do Vistula que decidirá da sorte de Varsovia.

Uma valiosa oferta ao museu das Caldas

Num gesto admiravel de generosidade, de expressivo significado artistico, e até mesmo patriotico, o ilustre escultor e professor Simões de Almeida, sobrinho, ofereceu ao patrimonio nacional algumas das suas mais belas obras. O original da estatuta equestre de Mousinho de Albuquerque erigida em Lourenço Marques foi entregue ao Ministerio das Colonias, por intermedio da Agencia Geral das Colonias, devendo figurar no museu imperial, em projecto.

Mestre Simões de Almeida ofereceu tambem ao museu José Malhoa, das Caldas da Rainha, de que é director o distinto publicista sr. António Montês, cêrca de uma dezena de obras da sua autoria, que são peças unicas de estatuaria, e ainda outras de seu tio Simões de Almeida e do malogrado artista Francisco Santos. Embora, no museu das Caldas, todos êstes nomes já estejam devidamente representados, estas ofertas são de um valor extraordinario, muito contribuindo para o embelezamento daquela interessante galeria regional.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um credito especial de 160 contos destinado a despesas de instalação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

Um outro decreto que abre um credito de 100 contos, em reforço da verba descrita para «Adiantamento á colonia de Timor, de harmonia com o decreto 32.995 de agosto de 1943»

Uma portaria que altera a distribuição de certas verbas do orçamento respeitante á legação de Portugal em Estocolmo, consulado geral no Rio de Janeiro e consulado em Cantão.

Uma portaria nomeando o dr. José Porto Soares Franco, interinamente, comissario nacional da Mocidade Portuguesa.

Portaria nomeando o dr. Cascão de Anelães professor extraordinario de medicina interna da Faculdade de Medicina de Lisboa.

C·A·R·T·A·Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

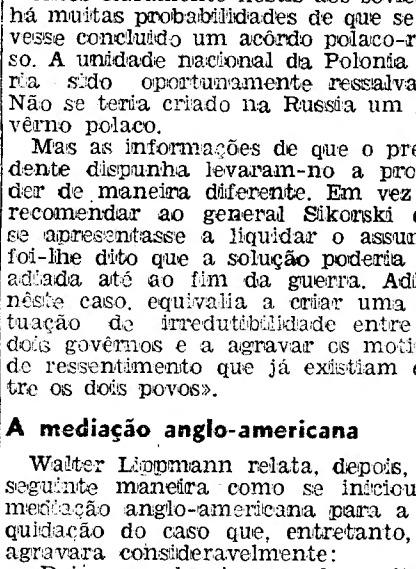
S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
EDEN—«Chuva de estrelas».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
COLISEU—«O fugitivo de Alaska».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas».
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«O Mexico em festa!».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«Mariquilla Terramoto».
REX—«Tarzan no deserto misterioso».
LYS—«Sêda, sangue e sol».
TERRASSE—«Sêda, sangue e sol».
JARDIM—«Sangue, suor e lágrimas».
PROMOTORA—«Rio Rita».
SALÃO IDEAL.
BELGICA—«O sr. Felizardo».
R. AMADORA—«A minha amiga Flicka».

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«A Sardanisca».
COLISEU DO PORTO—Variedades e cinema.
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e Estica, musicos de jazz».
TRINDADE—«Politica feminina».
OLIMPIA—«Três corações a sonhar».
CARLOS ALBERTO—«Hei-de casar contigo».

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**



ANUÁRIOS MODERNOS

FOMENTO EDITORIAL, L.DA

R. Bernardino Costa, 50 Lisboa

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.a receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.A

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

... quando apareceu o

CASULO Limpa-Fatos

êsse inimitável produto que **embora custe apenas 2$50,** é um composto maravilhoso de 6 substancias quimicas inofensivas que suprime radicalmente **NODOAS, LUSTRO, MAU CHEIRO** e torna os fatos como novos e mais duráveis

Em todas as drogarias

REVENDA:

Schroeter & Almeida

R. da Madalena, 128, 2.º

LISBOA

Aperta-se

o anel do cêrco a Aix-la-Chapelle

onde lavram

violentos incêndios

Q. G. INTER-ALIADO, 12.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshal Yarrow).—Pilotos que regressaram ontem á noite dos ataques a Aix-la-Chapelle dizem que lavram violentos incendios no centro da cidade. Dizem mesmo que é a repetição do caso de Caen. Trezentos «Lightnings» e «Thunderbolts», ao mesmo tempo que a artilharia americana, atacaram Aix-la-Chapelle durante cinco horas. Depois do bombardeamento, das 13 ás 18 horas, pontos fortificados no interior da cidade achavam-se aniquilados e muitas centenas de soldados alemães atravessaram os campos para se entregarem aos americanos. O anel do cêrco da infantaria americana aperta-se inexoravelmente em volta da cidade fumegante. A estrada de retirada para leste tem três quilometros de largura, mas apresenta poucas esperanças de exito, pois está inteiramente dominada pela artilharia americana. Os ultimos pilotos a regressar disseram que o fogo no centro de Aix-la-Chapelle era enorme. Durante o bombardeamento não se perderam aviões aliados.—(Reuter.)

A evacuação da cidade

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 12.—Os alemães começaram a evacuar a cidade de Aix-la-Chapelle, a noite passada, em direcção ao norte, apenas 12 horas depois de terem recusado aceitar o ultimato aliado para se renderem.

Em direcção ao norte, vêem-se pelas estradas, segundo informações dos pilotos aliados, enormes colunas de camiões alemães que abandonam a cidade. Já começaram a chegar ás linhas aliadas grandes contingentes de soldados alemães, que se entregam ás tropas americanas.—(U. P.).

Ouve-se o canhoneio em Colónia

ESTOCOLMO, 12—O correspondente do jornal sueco «Dagens Yheters», em Berlim, informa que é agora perfeitamente audivel em Colónia o fôgo dos canhões aliados sôbre Aix-la-Chapelle.

A importancia simbólica dêste facto é frisada pelos alemães, pois significa que a guarnição da cidade continua a resistir.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. de Eisenhower: «A testa de ponte aliada sobre o canal Leopoldo manteve-se firmemente ontem e os desembarques ao sul do estuário do Escala foram reforçados. Bombardeiros ligeiros e caças continuaram a dar apoio ás nossas tropas na área de Breskens. As posições fortificadas de Oostburg, Slus e Shoondijke foram atacadas com foguetões e bombas.

Bombardeiros pesados e caças deram cobertura ao ataque ao dique perto de Veere e a posições de artilharia na ilha de Walchren e na terra firme em frente de Flessing. Não recolheu um dos nossos bombardeiros. Ao oeste de Arnheim, o inimigo retirou-se da área da margem sul de Nederrijn. As posições fortificadas alemãs e as concentrações de tropas na área de Arnheim, assim como tanques, foram atacadas pelos nossos caças e caças-bombardeiros, dando cobertura ás nossas forças terrestres.

Peles! David Kit! Peles
O maior sortido em casacos e raposas.
Telef. 48089

A situação militar no sector de Aix-la-Chapelle

As tropas aliadas que cercam Aix-la-Chapelle renovaram o seu ataque á cidade, em vista da recusa da sua guarnição a render-se. Durante 5 horas a cidade e tropas inimigas a sudoeste dela foram atacados pelos nossos bombardeiros médios e caças-bombardeiros. Ao norte de Aix-la-Chapelle tropas inimigas de infantaria, protegidas por tanques, foram atacadas pelas nossas forças em Bardenberg. Os contra-ataques alemães na área de Haaren foram repelidos com pesadas perdas, entrando em acção a nossa infantaria com estreita protecção da artilharia. A sueste de Aix-la-Chapelle, as nossas tropas continuam a avançar apesar da obstinada resistência do inimigo, tendo cortado a estrada de Monschau-Duren a cêrca de quilometro e meio a sudoeste de Hurtgen. Em Maizieres les Metz continua porfiada luta. O inimigo está a usar os alicerces dos edificios como posições antitanques. Repelimos um forte contra-ataque na vizinhança de Letricourt, ao norte de Nancy. Na cordilheira dos Vosges foram feitos avanços limitados ao nordeste de Epinal e na área de Le Thillet, onde contra-ataques inimigos foram repelidos depois de violenta luta. A aldeia de Satois está nas nossas mãos. A testa de ponte sobre o roi Moselotte foi estendida. Na área da Renania foram atacadas pelos nossos bombardeiros ligeiros instalações ferroviárias. Canais e entroncamentos ferroviários e pontes na área de Sarrebrucken foram também atacados pela nossa aviação. Os nossos bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram objectivos militares nas regiões de Colónia e Coblenza. De todas as operações faltam cinco dos nossos bombardeiros e um caça».—(R.).

As tropas brasileiras

efectuaram avanços na Itália

LONDRES, 12—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz que uma ofensiva coroada de êxito das tropas britanicas e indianas do 8.º Exercito, na região montanhosa ao sul da estrada Bolonha-Rimini, que se prolongou por alguns dias a despeito do mau tempo, obrigou o inimigo a retirar para novas posições, numa linha do nordeste para o sudoeste passando por Gambeltola. Realizaram-se avanços de cêrca de 4 quilómetros, sendo a resistência dos alemães cada vez menor.

Tropas brasileiras do 5.º Exército avançaram pelo vale de Serchaio e as vanguardas já se encontram nas próximidades de Gallicano e de Barga.—(Reuter).

Montgomery

melhorou as suas posições na testa de ponte no Baixo Reno

LONDRES, 12—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Inter-Aliado em Paris, William Steen)—A testa de ponte das tropas do marechal Montgomery foi melhorada pela retirada dos alemães da bôlsa ao sul do Baixo Reno na área de Renkum. A retirada das fôrças alemãs desta bôlsa do Reno não quere dizer que algumas outras não se mantenham ainda entre o rio Waal e o Reno. As nossas fôrças aéreas têm estado activas nesta área, atacando as posições fortificadas alemãs e concentrações de tropas da área de Arnhem.

As duas testas de ponte dos Aliados na bôlsa do Escalda estão a iniciar um movimento de pinças, ao mesmo tempo que a aviação está a atacar as posições fortificadas entre as duas pontas.—(R.).

Ataque aéreo a Oostburg

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter junto da fôrça aérea tactica).—Aparelhos «Typhoon», transportando foguetes e caças bombardeiros, realizaram ontem um ataque concentrado á cidade de Oostburg, a cêrca de 12 quilómetros ao norte do canal Leopoldo, onde se verificara uma grande concentração alemã. A região ficou inteiramente oculta pelo fumo, podendo, todavia, observar-se muitos incendios.—(R.).

As comunicações telefónicas

entre Estocolmo e Berlim

estão interrompidas há 48 horas

ESTOCOLMO, 12—Ontem á noite prosseguia ainda a misteriosa interrupção de 84 horas no córte das comunicações telefonicas directas entre Estocolmo e Berlim. E' a interrupção mais longa desde o principio da guerra. São permitidas as chamadas para Copenhague. Todavia, é preciso atender ás indicações por não tratarem de assuntos politicos, militares e outros.

O misterio do facto está em que as ligações telegraficas por meio do aparelho telimpressor da legação alemã, através do qual comunicam os correspondentes dos jornais suecos em Berlim, funciona normalmente. Pensa-se aqui que talvez a interrupção telefonica se deva a bombardeamentos aliados que não tenham atingido o equipamento telegrafico. Acentua-se ainda que ontem, para Copenhague, só foram permitidas as chamadas oficiais, emquanto no dia anterior se tinham feito chamadas particulares.—(Reuter).

1894-1944
Passando HOJE o
50.º aniversário da fundação
da
SABOARIA E PERFUMARIA
CONFIANÇA
com sede em **BRAGA**
A Direcção saúda nesta data todos os seus clientes, amigos, fornecedores e colaboradores

Belgrado

está cercada pelos partidarios do marechal Tito e pelas tropas sovieticas

LONDRES, 12—O comunicado do Q. G. do exercito de libertação jugoslavo informa que Belgrado se encontra inteiramente cercada pelo exercito sovietico e pelos partidarios do marechal Tito. O exercito sovietico atravessou o Morava, vindo da Sérvia oriental, estabelecendo ligação com os partidários na importante cidade Velika Plana, cuja tomada já foi anunciada.—(Reuter).

A retirada dos alemães dos Balcans

LONDRES, 12 — O comunicado de hoje do Q. G. do Marechal Tito anuncia que na Macedónia continuam a travar-se violentos combates contra as divisões alemãs que retiraram do sul dos Balcans. Na região do curso superior do rio Morava, os alemães conseguiram romper as linhas dos patriotas utilizando grandes formações de tanques. Os combates travaram-se com extraordinaria violencia durante todo o dia na região do Kumanovo e de Vranje. Nestas batalhas foram destruidos 6 tanques alemães e mortos mais de 1.500 oficiais e soldados inimigos. No Montenegro as unidades dos patriotas jugoslavos, perseguindo o inimigo que retira em direcção de Podgorica, ocuparam Bicce, Zlatiga e Doljane. Travam-se agora combates para as tropas dos patriotas alcançarem Podgorica. No Sandjak foi ocupada a cidade de Cajnice e as tropas de libertação avançaram sobre Visegrad.—R.

Combate-se próximo da capital da Macedónia

LONDRES, 12.—Um comunicado especial de hoje do marechal Tito anuncia que se combate nas proximidades de Skoplje, capital da Macedónia. Essa cidade está situada na principal linha ferrea de Belgrado para Salónica. O comunicado acrescenta: «Em Kachannik Gorge, as nossas tropas destruiram varias pontes ferroviarias importantes e obrigaram os alemães a retirar sôbre Skoplje, na Macedónia».—(Reuter).

Mais ataques a Inglaterra

com bombas voadoras

LONDRES, 12—Os condados do sul da Inglaterra foram a noite passada novamente atacados pelas bombas voadoras alemãs. O primeiro ataque registou-se pouco antes do escurecer e os outros seguiram-se com intervalos regulares de cêrca de 90 minutos. As baterias antiaéreas abriram um tremendo fôgo de barragem e destruiram muitas bombas antes de cairem. Algumas, porém, conseguiram atravessar as barreiras de defesa e cairam em terra. Há seis noites que se não registavam tais ataques.—(U. P.).

BERLIM FOI ATACADA

por aviões «Mosquito»

LONDRES, 12—O Ministério da Aeronáutica anunciou que, ontem á noite, uma formação de aviões «Mosquito»—um dos quais não regressou á base—bombardeou Berlim.—(R.).

CINE MUNDIAL

SMARTA *Restaurante--Salão de Chá--Pastelaria--Bar*
ALMOÇOS E JANTARES
COM ÓPTIMO SERVIÇO E PRATOS ESPECIAIS
O RESTAURANTE E O SALÃO DE CHÁ
MAIS FREQUENTADO DE LISBOA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52

NOVIDADE LITERÁRIA
"A MULHER E O FANTOCHE"
O mais belo romance do grande escritor francês
PIERRE LOUŸS
numa admiravel edição da **LIVRARIA PACHECO**—R. da Misericordia, 79—Lisboa
A' venda em todas as livrarias—PEDIDOS AO EDITOR